

PRIMAVERA CONSTRUCTION

UMA SOLUÇÃO ÚNICA
PARA O SECTOR

| | |
|----|---|
| 4 | Uma solução única para o sector |
| 5 | ESQUEMA DA SOLUÇÃO GLOBAL |
| 6 | As melhores práticas de implementação |
| 7 | A garantia de um acompanhamento permanente |
| 8 | PLATAFORMA TECNOLÓGICA Tecnologia e produtividade num ambiente integrado |
| 13 | CONSTRUÇÃO Acompanhamento total do ciclo de vida da obra |
| 18 | LOGÍSTICA Abrangência total nos processos organizacionais |
| 23 | ÁREA FINANCEIRA Fluidez de processos e cobertura total das exigências fiscais e legais |
| 28 | EQUIPAMENTOS E ACTIVOS Controlo total do ciclo de vida dos bens das empresas |
| 30 | RECURSOS HUMANOS Gestão e valorização do capital humano das empresas |
| 32 | PROJECTOS E SERVIÇOS Gestão operacional e financeira de projectos e serviços |
| 34 | BUSINESS INTELLIGENCE A melhor informação de apoio à decisão |
| 35 | WEBCENTRAL As empresas como ecossistemas de relações dinâmicas |

PRIMAVERA CONSTRUCTION. UMA SOLUÇÃO ÚNICA PARA O SECTOR.

Com o PRIMAVERA CONSTRUCTION, a PRIMAVERA BSS coloca à disposição das empresas do sector da Construção Civil e Obras Públicas uma solução aberta, facilmente adaptável, que lhe permite evoluir o seu sistema de gestão à medida do crescimento da sua organização e das necessidades específicas do seu negócio.

ESQUEMA DA SOLUÇÃO GLOBAL



Numa resposta às necessidades de integração entre as áreas administrativa e técnica das empresas do sector da Construção Civil e Obras Públicas, a PRIMAVERA BSS disponibiliza o PRIMAVERA CONSTRUCTION, uma solução que integra o tratamento específico das áreas verticais com as restantes áreas nucleares da gestão. Desta forma, sem que exista redundância de informação, e de forma integrada, é possível acompanhar todas as etapas do projecto/obra, desde a orçamentação ao controlo de custos. A sua estruturação em módulos permite adequar a solução aos vários destinatários – empreiteiros, donos de obra e empresas de fiscalização. Através do PRIMAVERA CONSTRUCTION, a PRIMAVERA BSS apresenta às empresas deste sector todos os instrumentos necessários para que o seu negócio atinja um novo patamar na gestão. Uma experiência que alia a segurança de um ERP com provas dadas no mercado, à qualidade de um leque exclusivo de serviços de Consultoria, Suporte e Formação, que garantem todo o apoio necessário à correcta implementação, manutenção e utilização das soluções PRIMAVERA.

No fundo, o PRIMAVERA CONSTRUCTION é uma solução global de gestão através da qual poderá usufruir de todas as potencialidades de um ERP utilizado por milhares de empresas e da experiência de uma equipa especializada. Um produto com um elevado nível de extensibilidade e capacidade de adequação, que disponibiliza inúmeros mecanismos que permitem ajustar a solução ao seu negócio. Para responder aos elevados padrões de qualidade exigidos pelo seu ERP, quer ao nível da implementação, quer ao nível do suporte à utilização, a PRIMAVERA BSS trabalha lado a lado com os seus Premium Partners, garantindo um acompanhamento de alto nível aos seus utilizadores. O estatuto de Premium Partner é atribuído em exclusivo a empresas que cumpram os mais elevados requisitos e que, através de recursos devidamente qualificados e certificados pela PRIMAVERA BSS, garantem um grau superior de qualidade ao nível da implementação, manutenção e acompanhamento pós-venda.

O estatuto de Executive Partner é atribuído em exclusivo a empresas que cumpram os mais elevados requisitos e que, através de recursos devidamente qualificados e certificados pela PRIMAVERA BSS, garantem um grau superior de qualidade ao nível da implementação, manutenção e acompanhamento pós-venda.

Para garantir às empresas de Construção Civil o devido acompanhamento das suas especificidades, os Premium Partners alargam as suas competências a uma certificação específica para este sector.

O FENÓMENO DA GLOBALIZAÇÃO
 Com o lançamento da mais recente versão do seu ERP, a PRIMAVERA BSS pretendeu ir também ao encontro das necessidades de milhares de empresas que pretendem expandir os seus negócios através da internacionalização, um cenário muito comum às empresas da Construção.

O fenómeno da globalização e a consequente necessidade das empresas operarem em diversas culturas com várias línguas e em diferentes realidades legais e fiscais, implicam que os sistemas de informação acompanhem todas estas necessidades de modo a garantirem o suporte aos seus clientes e a fundamentarem o seu próprio potencial de internacionalização. Neste processo, todos os agentes são implicados, desde o produtor ao parceiro de negócio, culminando nos clientes.

Assim, o ERP PRIMAVERA é agora multi-idioma (suporte para Português, Castelhana e Inglês), adaptada à cultura e à realidade fiscal dos países onde a PRIMAVERA BSS opera.

As melhores práticas de implementação

Com o PRIMAVERA CONSTRUCTION, a sua empresa poderá contar com o apoio de uma equipa de consultores, que está presente, desde a definição de um modelo adequado de Gestão, até ao desenho e implementação da solução mais ajustada ao seu negócio.

Estes processos permitem maximizar o desempenho, a qualidade e o nível de serviço, conferindo uma elevada performance no controlo dos custos e do tempo gasto nos processos organizacionais. Combinando diferentes experiências e especialidades da sua equipa com um conjunto de ferramentas e métodos, baseados não só nos melhores modelos internacionais como também nas melhores práticas de trabalho nos domínios da Consultoria, a equipa de consultores da PRIMAVERA BSS ou dos Premium Partners disponibilizam um conjunto de serviços de excelência, com enfoque em objectivos muito concretos no que concerne a investimentos em sistemas e tecnologias de informação:

- Minimização do Custo Total de Propriedade (TCO);
- Soluções integradas e com elevada adequação (Taylor-Made);

—Maximização do Retorno do Investimento (ROI). Partindo de uma visão comum, unificada numa metodologia de trabalho especificamente criada para a implementação de soluções de software de gestão, as equipas de consultores garantem a correcta implementação e adequação das soluções ao modelo de funcionamento de cada organização, através da parametrização das aplicações de acordo com os requisitos da empresa, de desenvolvimentos adicionais que permitam estender as funcionalidades das aplicações e da integração de sistemas, o que permite obter um sistema de informação uno, independentemente de existirem soluções de fornecedores e produtores diferentes.

Neste contexto a PRIMAVERA BSS concebeu a **Metodologia de**

MIP

Implementação PRIMAVERA (MIP), uma metodologia de gestão de implementações utilizada pelas equipas de consultores no âmbito do PRIMAVERA CONSTRUCTION. A MIP agrega as melhores técnicas e práticas propostas pelas principais e mais reconhecidas metodologias e propõe uma perspectiva de actuação enquadrada no contexto da realidade das empresas, bem como das soluções PRIMAVERA. A MIP é o standard de implementação que visa fornecer as melhores práticas para a configuração de processos de negócio e aspectos técnicos, assim como os mecanismos a adoptar para os testes e formação a realizar. Esta metodologia, que assenta em quatro fases distintas, cobre todo o ciclo de vida de um projecto e tem início com o levantamento de

requisitos e necessidades de customização, através do qual é efectuada uma análise detalhada dos processos de negócio da organização e das suas necessidades. Com base neste estudo é colocado em prática um plano de implementação e são desenvolvidas acções de formação junto dos utilizadores finais, com o objectivo de preparar o ambiente de produção para o arranque do sistema. Após o início da exploração da solução em ambiente produtivo, os consultores da PRIMAVERA e dos Premium Partners garantem um período de acompanhamento, durante o qual é prestado todo o apoio necessário à correcta utilização do sistema de informação, de forma a garantir o retorno e a qualidade esperados para o projecto. Tendo por base esta metodologia, as equipas de consultores da PRIMAVERA BSS ou dos Premium Partners, parceiros devidamente certificados que cumprem exigentes requisitos de qualidade, garantem a correcta implementação das suas soluções de gestão, de acordo com as necessidades de escalonamento, flexibilidade, robustez, estabilidade,

A garantia de um acompanhamento permanente



A garantia de um retorno acelerado do investimento (ROI) depende da capacidade de eliminar ou reduzir ao máximo os tempos de espera ao nível do acompanhamento pós-venda e consequentemente dos períodos de inactividade dos sistemas de informação.

modularidade e qualidade exigidas pelas organizações. As empresas valorizam, cada vez mais, tempos de contacto/resposta reduzidos e a oferta de serviços de apoio permanente, que permitam elevar a performance do seu sistema de gestão. Estas necessidades são cada vez mais evidentes e têm vindo a acentuar-se com a natural e cada vez maior informação dos utilizadores e da sua visão preocupada e centrada na rentabilização do investimento efectuado nas suas soluções de gestão, dado que a componente de suporte e manutenção das soluções são variáveis determinantes para o cálculo do TCO. Tendo por base esta realidade e com o intuito de oferecer às organizações as

ferramentas de que necessitam para obter o máximo rendimento das soluções de gestão adoptadas, a PRIMAVERA BSS, em conjunto com os seus Executive Partners, coloca à disposição das empresas, um acompanhamento pós-venda à altura das exigências das grandes organizações. Através de meios privilegiados de contacto, a PRIMAVERA BSS garante-lhe um suporte técnico eficiente, com tempos de resposta rigorosos, assente em mecanismos de gestão de serviços de suporte e manutenção que permitem uma maior rentabilização do seu sistema de gestão. A actividade de suporte e manutenção às soluções PRIMAVERA é baseada em princípios ITIL®, uma framework

reconhecida em todo o mundo que proporciona melhorias significativas ao nível da gestão de serviços. O ITIL® focaliza-se na prestação de serviços de alta qualidade, com um enfoque particular nas relações com os sistemas de qualidade, fornecendo processos bem definidos e boas práticas para a gestão dos serviços de IT.

Ao serviço da satisfação universal e da qualidade, colocamos à disposição dos Utilizadores e Executive Partners, uma plataforma de comunicação que permite a centralização dos pedidos de suporte e manutenção e a resposta ágil e eficiente às solicitações dos nossos utilizadores.

O investimento num sistema de gestão não se limita ao momento da aquisição do mesmo. Em organizações de grande dimensão, o tempo de resposta a problemas técnicos relacionados com a utilização de sistemas de informação é crucial para a produtividade e rentabilidade empresariais, assim como a garantia de uma actualização permanente das soluções. A PRIMAVERA BSS, em conjunto com

os seus Premium Partners, assegura-lhe um acompanhamento ao longo de todo o ciclo de vida do produto e a certeza de que o investimento efectuado não se limita à aquisição de uma solução, mas também de um vasto conjunto de serviços e mais-valias criados a pensar nas exigências das organizações de topo.

PLATAFORMA TECNOLÓGICA

Tecnologia e produtividade num ambiente integrado

Com o objectivo de conseguir uma elevada abrangência das soluções e, simultaneamente, aliar a tecnologia em prol da capacidade de adequação das mesmas à realidade de cada empresa onde são implementados os produtos, a PRIMAVERA BSS utiliza um ambiente transversal que suporta todas as aplicações fornecendo-lhes inúmeras funcionalidades e características. Este ambiente é designado como Plataforma estando para as aplicações tal como o sistema operativo está para os programas. A Plataforma constitui a base de toda a solução PRIMAVERA, revestindo-se, desta forma, de uma elevada importância.

Concebida tendo por base as exigências de organizações com grandes volumes de informação, onde a robustez, a fiabilidade, a integridade e a segurança da informação são factores vitais ao negócio, a Plataforma é transversal a todo o produto e foi alvo de investimentos significativos ao nível da consolidação e flexibilização das ferramentas de administração, da integração entre os vários módulos do ERP, da disponibilização dos meios de internacionalização e do desenvolvimento de novas tecnologias que permitem uma exploração mais rica e intuitiva da informação. Entre as principais novidades

introduzidas destacam-se: a Shell Integrada, que permitirá ao utilizador aceder à grande maioria dos módulos do ERP numa única aplicação, simplificando, simultaneamente, a programação de tecnologias de extensibilidade, o Drill Down que facilita a exploração de dados e a navegação entre janelas relacionadas e uma plataforma denominada "Monitor de Negócio" que permite criar indicadores de gestão e definir alertas de forma diferenciada para cada utilizador do sistema.

AMBIENTE ERGONÓMICO

No ERP PRIMAVERA houve um particular cuidado na criação de um

ambiente confortável, agradável ao utilizador e familiar a toda a linha PRIMAVERA. Na sua concepção, foram consideradas diversas questões ergonómicas de modo a facilitar a navegação pelos produtos e a aumentar a produtividade dos seus utilizadores. Esta preocupação é facilmente constatável no posicionamento estratégico de janelas (ex. organização dos botões), na disponibilização do Drill Down, no Navegador, na simplificação do ambiente em função das permissões do utilizador, entre outros.

MULTI-IDIOMA

A Plataforma multi-idioma representa

uma grande evolução no processo de concepção dos produtos PRIMAVERA. Trata-se de uma característica do ERP em que a maior parte do trabalho realizado não será imediatamente visível no produto final mas que enceta uma grande evolução tecnológica em todo o ERP. Das alterações efectuadas neste contexto, realçamos duas das mais visíveis: a definição do idioma da instalação (idioma base do sistema) e a possibilidade de definir individualmente um idioma para cada utilizador, funcionalidades que abrem possibilidades às empresas de Construção portuguesas a operar no estrangeiro e empresas estrangeiras a operar em Portugal. Em suma, os utilizadores podem interagir com o sistema no seu idioma, sendo possível ter utilizadores a usar idiomas distintos dentro da mesma empresa. Os idiomas predefinidos são o Português, o Castelhana e o Inglês.

AMBIENTE INTEGRADO

No âmbito da Plataforma, uma das principais características é o conceito de Shell Integrada. Este conceito traduz-se na disponibilização de todas as áreas aplicacionais (Contabilidade, Recursos Humanos, Logística,

Tesouraria, entre outros) num ambiente integrado e único. A arquitectura da Shell Integrada é definida da seguinte forma:

—A Shell corresponde à interface principal da aplicação;

—O Navegador (analisado mais adiante) fornece acesso a todas as operações das várias áreas aplicacionais;

—Internamente, a aplicação e o motor estão divididos logicamente nos vários módulos.

Sintetizando, este conceito permite que todo o acesso aos vários módulos do ERP esteja disponível dentro de um mesmo ambiente de trabalho. Para além de único, este ambiente de trabalho é simplificado, permitindo um nível superior de integração entre os módulos, como por exemplo, na navegação e na exploração da informação. A Shell Integrada reúne as seguintes áreas: Contabilidade, Equipamentos e Activos, Tesouraria, Vendas, Compras, Inventário, Projectos e Serviços, Contactos e Oportunidades, Recursos Humanos, Produção e Declarações Fiscais.

DRILL-DOWN

O ERP PRIMAVERA é hoje uma grande

fonte de informação operacional e de gestão. A capacidade dos utilizadores encontrarem e explorarem todos os esses dados de uma forma produtiva é um factor crítico, nomeadamente durante os processos de decisão e análise. Mais importante do que encontrar a informação é a possibilidade de a relacionar facilmente, navegando entre dados relacionados de acordo com o contexto actual do utilizador.

O ERP PRIMAVERA introduz o conceito de drill-down que permite, a partir de qualquer ecrã, aprofundar a informação e navegar para outros ecrãs relacionados usando os valores apresentados para definir o contexto dessa navegação.

Através do drill-down torna-se possível, por exemplo, aprofundar a informação de valores em dívida na ficha de um cliente abrindo a análise de pendentes. A partir desta exploração é possível abrir um documento que figure na listagem recorrendo ao processo de drill-down na grelha. A partir do documento editado pode, por exemplo, efectuar-se o drill-down para o detalhe do artigo. Na ficha do artigo, poder-se-ia aceder ao extracto de stocks para

justificar o valor existente no campo de quantidade disponível em stock. E assim sucessivamente.

Com a possibilidade de navegar facilmente entre janelas relacionadas, partindo dos próprios campos das interfaces, torna-se muito mais rápido o acesso à informação e são potenciadas as capacidades de exploração associadas. Esta possibilidade estende-se às listas e a todo o tipo de campos disponíveis na interface.

NAVEGADOR

O Navegador é um dos elementos mais visíveis num primeiro contacto com o ERP PRIMAVERA. Trata-se de uma barra de atalhos para funcionalidades do ERP ou para o exterior, como por exemplo, folhas de cálculo, documentos, páginas na internet, aplicações externas, entre outros. O navegador é dividido em várias secções. A secção de "Favoritos" permite ao utilizador criar a sua própria estrutura de atalhos rentabilizando a sua área de trabalho. A secção de tópicos "Mais recentes" actualiza-se automaticamente com os últimos atalhos activados pelo utilizador permitindo uma maior produtividade na

utilização das opções do dia-a-dia. A secção das áreas aplicacionais contém todas as estruturas de atalhos dessas mesmas áreas simplificando-se automaticamente mediante as permissões do utilizador. A secção de "Menus do Utilizador" é uma área destinada a extensibilidade que permite criar uma estrutura de atalhos para desenvolvimentos específicos, formulários do utilizador, funções do utilizador, processos do utilizador, mapas do utilizador, entre outros.

RESTRIÇÕES

Todas as restrições do sistema são geridas através de um mecanismo uniformizado tecnologicamente. Este modelo garante a coerência de todas as operações de restrições de dados existentes em todo o ERP (filtragem de dados visíveis em grelhas, definição de restrições para a impressão de mapas, etc.) incorporando várias funcionalidades. Por fim, a definição de restrições sobre mais entidades traduz-se numa forma mais confortável do utilizador executar estas operações.

LISTAS

Trata-se de um conceito inovador de

PLATAFORMA TECNOLÓGICA

disposição da informação que permite a cada utilizador criar as suas próprias listas de informação flexibilizando o acesso e a análise dos seus dados. Recentemente este conceito foi alvo de diversas melhorias relativamente às versões anteriores. Uma das melhorias mais importantes, traduz-se na possibilidade destas listas poderem ser criadas sobre dados provenientes de uma fonte de informação externa (base de dados externa). Através das listas, os dados de diversas tabelas podem ser agrupados, filtrados e associados de forma totalmente dinâmica. Para além de poderem ser incluídos novos campos calculados, também é possível realçar os dados de acordo com diversos critérios utilizando cores ou formatações diferentes. Estas listas permitem ainda a exportação de dados para diversos formatos como o Excel, Word, Html, Xml, ou ainda proceder a mail merge, impressão, criação de actividades de CRM, entre outros.

MONITOR DE NEGÓCIO

Outra grande novidade presente na plataforma resulta do desenvolvimento da Plataforma de Alertas e Indicadores de Gestão e a respectiva

disponibilização do Monitor do Negócio. Trata-se de uma plataforma completamente extensível, que permite executar periodicamente alertas e/ou indicadores, de acordo com um calendário predefinido (por exemplo, durante a noite) através de um serviço Windows específico para este efeito (também disponível para a execução de Processos do Utilizador, tarefas PRIMAVERA BI e para o envio de mensagens de email e SMS). Os alertas, tal como o nome indica, servem para definir avisos pró-activos para o utilizador acerca de eventos, contextos ou informações relevantes ao seu trabalho (exemplo: os funcionários em fim de contrato). Para além de um conjunto de alertas predefinidos, é possível definir novos alertas. Os indicadores fornecerão tipicamente informação de gestão de uma forma sintetizada e sistematizada. Esta informação é apresentada através de uma biblioteca de gráficos configuráveis, disponível neste mecanismo. Analogamente aos alertas, é possível criar novos indicadores. Por tirar partido de um sistema de classificação de informação

(Categorias), o Monitor de Negócio apresenta, nos alertas e nos indicadores, a vantagem de permitir a exploração dos dados através do mecanismo de listas, aproveitando toda a sua flexibilidade, nomeadamente a possibilidade de incluir dados de fontes externas à base de dados do ERP. Mediante a complexidade da informação pretendida, estas listas podem ser criadas pelo próprio utilizador ou pelos implementadores das soluções. Os alertas e os indicadores podem ser disponibilizados em estruturas gráficas de fácil leitura organizadas pelo próprio utilizador. Estas estruturas, análogas a EIS (Information System) são organizadas em painéis de gráficos (no caso dos indicadores) ou em conjuntos de listas de informação (no caso dos alertas). O Monitor de Negócio faz a gestão dos alertas lidos e não lidos, permitindo também a criação de notificações para os alertas e para os indicadores, através do envio de mensagens de correio electrónico e/ou SMS.

SEGURANÇA

A segurança é um dos temas que,

necessariamente, está sempre num plano de elevada importância em qualquer processo de desenvolvimento de software da PRIMAVERA. As configurações dos acessos, a definição dos perfis do utilizador, a autenticação, a rastreabilidade, entre outros, são temas assiduamente revistos e melhorados em todas as versões do ERP PRIMAVERA. As possibilidades de o responsável pelo sistema poder definir com exactidão os perfis de acesso dos utilizadores aos produtos, bem como efectuar o respectivo rastreio (possibilidade de registar as operações de inserção, alteração ou remoção de dados efectuados por um utilizador, num determinado local), foi acrescentada a Autenticação Windows. Esta autenticação permite a utilização da validação do acesso ao sistema operativo Windows de forma integrada com o ERP, simplificando as tarefas de criação e administração de utilizadores.

EXTENSIBILIDADE

A extensibilidade assume, cada vez mais, uma elevada preponderância

como complemento às funcionalidades das aplicações. Para dar resposta às necessidades mais específicas das empresas, a PRIMAVERA dotou os seus produtos de elevada tecnologia, disponibilizando inúmeros mecanismos que permitem ajustar a solução a cada organização implementada. Se uma organização necessitar de novas tabelas com informação específica, de um novo formulário com uma determinada operacionalidade, de um comportamento diferente do produto no editor de vendas, ou de novos campos na ficha de clientes, fornecedores, funcionários, etc, tudo isto será possível recorrendo apenas a mecanismos de extensibilidade disponibilizados pelas aplicações. Trata-se da possibilidade de incorporar informação adicional, processos complementares ou rotinas que executam tarefas específicas necessárias à organização, mesmo que não tenham sido contempladas na aplicação base. Adaptar o produto às reais necessidades das empresas será agora muito mais fácil e, como tal, menos dispendioso. A extensibilidade continua a ser uma preocupação muito importante no desenvolvimento dos produtos

PRIMAVERA e um factor crítico para todo o modelo de negócio da PRIMAVERA e dos seus Parceiros.

A arquitectura DNA de 3 camadas, como resultado da Shell integrada, passa a integrar camadas, no entanto, como resultado da Shell Integrada, esta arquitectura passa a integrar todos os objectos de negócio das diversas áreas aplicacionais, ou seja, existe um único motor que integra os vários módulos. Este desenho da arquitectura simplifica o desenvolvimento de projectos de integração que necessitem de interagir simultaneamente com várias aplicacionais (por exemplo, Vendas e Contabilidade, Recursos Humanos e Tesouraria). Para além da integração de soluções externas passa a existir um único projecto VBA através da Shell, integrando todos os objectos de negócio, classes e eventos dos vários módulos (Logística, Tesouraria, Recursos Humanos, Contabilidade, Produção, etc.). Esta alteração facilitará substancialmente o desenvolvimento de Processos do Utilizador para automatizar os processos de negócio mais repetitivos e sistematizáveis.

Seguem-se alguns exemplos das potencialidades da Extensibilidade:

—Funções do Utilizador

Trata-se da possibilidade de dotar os produtos com novas funcionalidades generalistas, sendo que algumas delas (ex. envio de um email ou sms) podem ser criadas pelo próprio utilizador. Estas funções vão desde as funcionalidades mais simples até às mais complexas, consistindo num dos instrumentos que melhor garante uma optimização/adequação do produto às necessidades da organização.

—Tabelas e Campos do Utilizador

É possível criar novas tabelas e novos campos nas tabelas existentes, com informação específica da organização. Estes novos campos são automaticamente desenhados num novo separador junto dos campos predefinidos do produto. Alternativamente, poder-se-ão desenhar manualmente separadores do utilizador para incorporar estes campos e/ou outros objectos com funcionalidades específicas.

—Separadores do Utilizador

É a possibilidade de desenhar novos ecrãs em qualquer tabela de manutenção (clientes, fornecedores, artigos, funcionários, fichas de imobilizado, etc). Porque a ferramenta de desenho dos ecrãs é a do Visual Basic for Applications (VBA), para além dos Campos do Utilizador, podemos incluir nestes novos ecrãs: botões de informação, calendários, árvores de informação, componentes multimédia e qualquer outro tipo de controlos de entre os milhões existentes em todo o mundo.

—Formulários do Utilizador

Uma nova funcionalidade específica que não seja suportada ao nível da interface de nenhum ponto dos produtos pode ser criada através de um novo ecrã. Este ecrã, após associado a um Menu do Utilizador, funciona como se fosse uma funcionalidade base do produto.

—Mapas do Utilizador

Para além de ser possível criar novos mapas para os produtos e colocá-los num menu destinado a esse efeito, é possível editar qualquer mapa

PLATAFORMA TECNOLÓGICA

predefinido através do Crystal Reports, utilizando mecanismos dos produtos que apoiam esse processo.

mecanismo de automatização de processos que pode ser utilizado para uma grande diversidade de fins.

— Menus do Utilizador

De acordo com as exigências da organização, esta funcionalidade permite ao utilizador criar novos menus, que tornam o acesso a funcionalidades específicas totalmente transparente.

— Processos do Utilizador

Este mecanismo permite desenhar um fluxograma composto por Funções do Utilizador e condições. É possível calendarizar cada Processo do Utilizador para executar automaticamente, mediante uma determinada periodicidade, a uma determinada hora. Através deste mecanismo, a aplicação encarrega-se de autonomamente processar alguma tarefa que pode incluir o envio de informação através de correio electrónico ou SMS, efectuar um processamento, emitir um mapa, efectuar alertas, calcular dados, actualizar DataWarehouses ou bases de dados externas, entre outros. Trata-se de um verdadeiro

CONSTRUÇÃO

Acompanhamento total do ciclo de vida da obra

Dada a multiplicidade de informação associada a uma obra, é fundamental que esta se encontre centralizada numa única área para que possa ser acedida rapidamente pelos diversos intervenientes, desde a fase de concurso até à conclusão definitiva da obra.

Desta forma, a área de Construção representa um factor fundamental da solução PRIMAVERA CONSTRUCTION, permitindo o total acompanhamento do ciclo de vida de cada projecto, integrando todo o tratamento das especificidades e exigências do sector da Construção Civil e Obras Públicas. A sua total integração com os processos administrativos e financeiros permite aumentos substanciais de produtividade, diminuição de incoerências de informação e, conseqüentemente, a redução de custos. Associado a cada concurso/obra, um dossier agrega toda a informação relativa à mesma, nomeadamente dados gerais, orçamentos, planeamentos, subempreitadas, autos de medição, contratos adicionais, entre outros. A possibilidade de serem criados campos de utilizador em toda a solução permite que informação específica de cada organização possa também ser registada em cada obra. A tecnologia existente nesta solução possibilita, ainda, a anexação à obra de toda a documentação digitalizada e que esta esteja associada à mesma (em qualquer formato: CAD, Excel, Word, PDF, etc), com a possibilidade de criação de pastas para uma melhor organização desta documentação e respectiva consulta directa.

RECURSOS E FICHAS DE RENDIMENTO

A estruturação dos diversos recursos que serão utilizados em obra, bem como a gestão dos respectivos preços de custo, constituem a base para uma boa orçamentação e controlo de custos, fundamentais para o sucesso das empresas que operam neste sector, tendo em conta a realidade do mercado actual, onde imperam margens extremamente baixas. Neste módulo, os recursos poderão ser tratados de forma individual (preços simples), estruturados nas categorias principais de Pessoal, Equipamentos, Materiais e Diversos, podendo cada uma destas ser subdividida de forma totalmente livre para uma organização mais eficiente dos recursos. Outra possibilidade é a definição de fichas de rendimento, compostas não só pela perspectiva qualitativa (que recursos) mas também pela perspectiva quantitativa (que rendimentos) de trabalhos. Para além de recursos simples, as fichas de rendimentos poderão incorporar também outras fichas, permitindo assim partir de fichas simples e ir compondo sucessivamente até serem obtidas fichas bastante complexas que simplificam substancialmente o processo de orçamentação.

Por outro lado, a definição de fichas de rendimento e o facto de estarem suportadas numa base de dados constituem uma importante mais-valia, na medida em diz respeito a Know-How que fica incorporado na organização. Trata-se, no fundo, de saber acumulado que normalmente é detido por uma elite de colaboradores da empresa e que se perde com uma eventual saída destes da organização.

GESTÃO DE CONCURSOS

A arquitectura desta solução distingue claramente concursos de obras efectivamente adjudicadas. Este módulo permite tratar de forma exaustiva todos os processos relacionados com a gestão do concurso, quer estejamos a falar de concursos criados numa óptica de dono de obra, onde há a recepção de propostas de terceiros, ou na óptica do empreiteiro que responde a concursos mas que, por sua vez, também poderá criar concursos para subempreitadas.

A Ficha do Concurso contempla todo o tratamento de informação relacionada com o mesmo, desde os dados gerais do concurso, passando pelos custos associados, até à gestão de todo o processo de elaboração, recepção e comparação de propostas. Mecanismos de importação assistida de ficheiros em Excel relativos a programas de trabalhos ou propostas de subempreiteiros, a integração com concursos publicados no portal eConstroi (www.econstroi.com), bem como outros mecanismos presentes nesta solução, tornam o tratamento das propostas extremamente célere.

A possibilidade de comparação das várias propostas associadas a um concurso, por valor global, item a item, bem como tendo em consideração outros critérios de adjudicação e o peso que cada um destes tem na avaliação das propostas, constituem uma poderosa ferramenta de apoio à decisão. A abrangência desta solução e adequação aos diferentes posicionamentos das organizações que operam no sector da Construção Civil e Obras Públicas possibilita a comparação de propostas recepcionadas por um dono de obra, bem como por um empreiteiro, no que concerne a subempreitadas. Adicionalmente poderá também efectuar comparações com propostas concorrentes caso tenha conhecimento e acesso às mesmas

ERROS E OMISSÕES

No sentido de dar uma resposta cabal ao actual Código da Contratação Pública, esta solução possibilita o suporte à realização de erros e omissões, em que é possível medir os elementos de forma sincronizada com um contrato adicional de erros e omissões. Fruto dessa sincronização dá-se ainda a possibilidade de ajustar os erros e omissões com o contrato principal, permitindo-se, assim, configurar um único contrato caso as partes assim o desejem.

ORÇAMENTAÇÃO

As margens de negócio extremamente esmagadas que caracterizam o mercado actual da Construção Civil e Obras Públicas têm obrigado as empresas que operam neste sector a

CONSTRUÇÃO



uma participação em concursos com preços cada vez mais reduzidos. Este facto faz com que o processo de orçamentação, e a qualidade associada ao mesmo, assumam uma enorme relevância nestas organizações. Por outro lado, e sem descurar a necessidade de orçamentar bem, é extremamente importante a existência de mecanismos que tornem o processo célere e devidamente organizado, possibilitando uma entrega em tempo útil das propostas e respeitando as datas limite estipuladas.

O módulo de Orçamentação foi concebido numa óptica de agilização de todo o processo de orçamentação. A possibilidade de estruturação totalmente livre do articulado permite uma adequação total ao detalhe que cada organização pretende na elaboração do orçamento-custo, orçamento (venda) e reorçamento.

O orçamento-custo permite a definição objectiva dos custos directamente associados aos diversos trabalhos, permitindo decompor os preços unitários nas categorias de Pessoal, Materiais, Equipamentos e Outros. O custo associado a cada uma destas categorias poderá resultar da associação de recursos ou de fichas de rendimento compostas anteriormente, da consulta efectuada a sub-empregados ou, alternativamente, pela imposição manual de valores. Outros custos, indirectos/fixos (ex. Estrutura Administrativa) poderão ser associados ao orçamento-custo, sendo ainda possível definir sobre que trabalhos deverão ser imputados. Toda a informação relativa ao orçamento-custo (quantidade e estruturas de custos directos e indirectos) pode ser convertida em reorçamento e a partir daí ser trabalhada de forma autónoma para preparação de uma obra adjudicada. O orçamento a apresentar ao cliente

poderá ser obtido de diversas formas, nomeadamente a partir do orçamento-custo e da associação a este de um factor K, correspondente à margem pretendida, ou através da imposição directa de valores de venda. Em ambos os casos é possível efectuar uma manipulação de valores, não só ao nível global do orçamento mas também capítulo a capítulo ou até mesmo item a item do orçamento. Através de funções avançadas como a possibilidade de definir e fixar as margens por item, definir margens por especialidade, por categoria de recurso e recurso, além da possibilidade de aplicação dessas margens a itens dentro de algumas condições, conferem uma maior flexibilidade na criação da proposta de venda.

De forma a garantir elevados níveis de qualidade do orçamento, a função de Auditoria permite ao utilizador executar uma lista de verificação de potenciais erros no orçamento. Esta funcionalidade

previne situações como exclusões, preços anormalmente baixos ou altos assim como outras falhas na orçamentação. Listado um potencial erro será possível, com um simples clicar de botão, navegar automaticamente até ao item do articulado.

As consultas aos diversos fornecedores são extremamente frequentes no processo de orçamentação. Para esse efeito, esta solução está dotada de mecanismos que possibilitam, aos responsáveis por este processo, criar pedidos de cotação dos recursos associados ao orçamento. Estes pedidos criados pela área de orçamentação poderão estar totalmente integrados com a área de Logística, permitindo assim um workflow documental com outras áreas da organização (p.ex. departamento de compras). No sentido inverso, os resultados da consulta efectuada a fornecedores poderão ser automaticamente integrados no

orçamento. Adicionalmente é disponibilizado um mecanismo de análise de preços do orçamento, extremamente útil no processo de negociação com fornecedores, que possibilita aferir quais as implicações associadas a uma alteração do custo unitário dos recursos associados ao orçamento. Tendo em conta o peso que cada recurso tem no valor global do orçamento torna-se imediatamente visível qual o ganho resultante de um desconto percentual sobre o preço de determinado material ou quais as repercursões de um aumento no custo hora de uma categoria de pessoal. Esta análise poderá ser efectuada através da alteração individual do custo unitário de cada recurso ou através da aplicação de um factor K sobre os recursos seleccionados.

No que concerne a subempreitadas, a solução PRIMAVERA CONSTRUCTION possibilita elevados níveis de produtividade a quem, diariamente, tem que comparar propostas e gerir contratos de subempreitada.

Funcionalidades como:

—O Assistente de construção de subempreitadas, que possibilita a escolha detalhada do que é que se pretende subcontratar ou a actualização do orçamento com base nas cotações e mapas comparativos da subempreitada, bem como a possibilidade de cancelar ou substituir subempreitadas de forma parcial ou total, são exemplos do elevado nível de profundidade com que esta solução trata a temática da gestão de subempreitadas.

O controlo administrativo das subempreitadas, quer ao nível de documentação, quer ao nível do pessoal do subempreiteiro, possibilita, por exemplo, a definição de alertas sobre a existência e validade de alvarás ou o controlo de ponto de pessoal do subempreiteiro.

PLANEAMENTO

Dada a complexidade e duração que normalmente caracterizam os ciclos de vida de projectos deste sector, o planeamento assume uma importância vital no sucesso dos mesmos. Completamente integrado com o MS Project, este módulo permite definir o nível de detalhe pretendido na elaboração dos programas e planos de trabalhos, possibilitando o total controlo da obra através da incorporação da variável temporal. O reflexo da conjugação entre o planeamento e informação proveniente de outras áreas torna possível a obtenção automática de inúmeros planos, análises e mapas de exploração, nomeadamente: planos de pagamentos e cronogramas financeiros; cálculo de necessidades e planos de recursos; mapas de carga de pessoal e equipamentos, entre outros. A possibilidade de planeamento geral de todas as obras, permite observar a carteira de projectos em curso numa visão global do seu estado de execução.

AUTOS DE MEDIÇÃO

O completo controlo da execução de trabalhos na perspectiva da relação entre dono de obra, empreiteiro e subempreiteiros encontra-se

suportado inteiramente neste módulo da solução.

A possibilidade de registo e processamento das medições na vertente do que irá ser facturado ou, distintamente, na vertente do que foi realmente executado, permite uma adequação a diversos cenários que frequentemente ocorrem. Exemplo disso é o tratamento de trabalhos a mais que poderão não ser facturados mas que importa serem contabilizados como custo da obra. A este nível, a possibilidade de controlar os limites contratuais estabelecidos, quer ao nível global quer ao nível dos itens do articulado, com a possibilidade de criação de diferentes tipos de contrato (Valor Global, Série de Preços, Misto, etc) é um exemplo da adequação às reais necessidades de controlo existentes neste sector.

O controlo do trabalho executado, bem como de trabalhos a mais ou a menos, constitui o ponto de partida para o processo de facturação dos mesmos. A flexibilidade da solução no que concerne à adequação aos diferentes processos internos existentes em cada organização e a forte integração com a área Logística possibilitam o suporte a cenários que vão desde a criação automática da factura, com base no auto de medição, até à definição de fluxos documentais internos que intermedeiam a geração da facturação definitiva. A geração da factura poderá conter a listagem do auto até ao nível desejado.

Associados às diversas subempreitadas da obra, os autos de medição relativos

a trabalhos subcontratados poderão alimentar rapidamente as medições do auto para o dono de obra (caso coincidam), sem que haja a necessidade de serem registadas novamente. Alternativamente poderão apenas ser consultados através de drill-down. Trata-se de um exemplo dos inúmeros mecanismos concebidos de forma a agilizar os processos, garantir consistência de informação e evitar redundâncias na introdução da mesma.

O completo tratamento e cálculo das diversas retenções e deduções que poderão incidir sobre os valores do Auto constitui uma preocupação no ERP PRIMAVERA. Desta forma, os mecanismos de integração com a Tesouraria possibilitam, por exemplo, a geração automática de pendentes em conta corrente relativos a retenções de garantia calculadas sobre os autos facturados.

A funcionalidade de Trabalhos a Menos permite que o Utilizador tenha um maior controlo da Obra quando são necessárias alterações que impliquem o fecho de trabalhos, sem que esta tenha sido terminada. Esta operação é efectuada através do fecho de itens nos Autos. Quando este fecho é efectuado, é possível indicar a causa através da tipificação de Trabalhos a Menos (causas). Associado a cada trabalho a menos é possível, ainda, indicar qual o Contrato Adicional ou qual o trabalho no Orçamento que será executado em sua substituição.

CONTROLO

No mercado actual, a identificação clara dos factores críticos de sucesso



CONSTRUÇÃO

de um projecto e o controlo apertado sobre tudo aquilo que os possa influenciar, são um imperativo das organizações que actuam neste sector. Juntamente com uma eficiente orçamentação, o controlo de obra assume actualmente um papel de destaque na obtenção da rentabilidade esperada da mesma. Tendo consciência que as necessidades de controlo são claramente distintas consoante a área de responsabilidade dos diversos utilizadores que necessitam de controlar a obra, a solução PRIMAVERA CONSTRUCTION permite o controlo exaustivo da obra nas vertentes de custos, proveitos e tempo, suportado em dois sistemas distintos mas totalmente integrados e complementares entre si.

Vocacionado para um controlo mais orientado à perspectiva de direcção de

obra, o controlo por “Classes de Actividade” permite associar aos itens do orçamento classes que serão constituídas como referenciais específicos de controlo. A possibilidade de estruturação de classes com diferentes níveis de profundidade possibilita a adequação a necessidades de controlo que vão desde o controlo global por tipo de recurso até ao controlo pormenorizado por tarefa. A associação destas classes aos diversos movimentos e documentos associados à obra possibilita um controlo eficiente e em tempo real do ponto de situação da obra. As análises multi-dimensionais disponibilizadas neste módulo permitem ao responsável pelo controlo de obra ter uma visão sobre diferentes perspectivas, podendo conjugar de forma totalmente livre diferentes dimensões de análise. Cenários complexos de análise tais como, saber

a variação de custos relativamente ao previsto, de uma determinada actividade, num determinado período de tempo e para determinado tipo de recurso, são extremamente simples de serem obtidos através de toda uma panóplia de análises, mapas e indicadores disponibilizados nesta solução. A possibilidade de efectuar Drill-down sobre os valores permite uma constatação detalhada da origem dos mesmos através da disponibilização de um extracto dos respectivos movimentos.

A integração com a área de Contabilidade do ERP PRIMAVERA, e a possibilidade de criação automática de estruturas de Centros de Custo associadas a cada obra, bem como a conjugação com contas da contabilidade analítica, suportam um sistema de controlo vocacionado para a área financeira das organizações.

A transposição automática do orçamento, criado na área de Construção, para a Contabilidade, e o posterior registo e integração dos movimentos associados à obra na Contabilidade, possibilitam uma análise dos valores orçamentados, reais e o respectivo desvio. Também a este nível a perspectiva temporal foi contemplada, permitindo a identificação de possíveis derrapagens durante a execução da obra, de forma a permitir acções correctivas sobre as mesmas.

Independentemente do módulo onde são registados, os movimentos associados à obra (e configurados para o efeito), irão alimentar naturalmente o controlo de obra, não só pela perspectiva de controlo por classes mas também pela vertente de controlo financeiro. Desta forma, documentos de compra, movimentos de stock,



movimentos bancários, documentos internos, custos de mão-de-obra e equipamentos poderão ser registados uma única vez no sistema, alimentando naturalmente todas áreas da organização. Exemplo disso é a possibilidade de registar folhas de tempo quer para pessoal próprio quer para pessoal de subempreitadas, sendo automaticamente integradas nos recursos humanos, faltas, horas extras, etc, e simultaneamente os respectivos custos associados podem ser integrados na contabilidade ao nível de centros de custo e contas da analítica.

CONTRATOS ADICIONAIS

Através desta vertente é possível definir novos orçamentos associados à obra mãe, respeitantes a trabalhos a mais de natureza não prevista. Trata-se essencialmente de associar uma obra dentro de outra, podendo ser tratada informação respeitante

a planos de pagamentos, adiantamentos, autos de medição, bem como Revisão de Preços associada especificamente ao contrato adicional. Os movimentos associados à execução dos Contratos Adicionais afectam o Controlo da Obra tal como se de movimentos para a obra mãe se tratassem.

REVISÃO DE PREÇOS

Este módulo possibilita o cálculo da revisão de preços, totalmente de acordo com a legislação em vigor, contemplando todos os cenários possíveis em obra. A obtenção dos valores para revisão e dos respectivos coeficientes de actualização a partir do plano de pagamentos, autos de medição, adiantamentos, entre outros dados, fazem deste um processo completamente automatizado, permitindo a emissão de documentos exaustivamente explicativos dos dados e dos passos considerados na obtenção dos resultados. A disponibilização de raiz de todas as Fórmulas-Tipo, bem como a possibilidade de criar novas composições são outras das características deste módulo.

No que diz respeito aos índices de revisão, sempre que haja uma publicação dos mesmos está contemplada a importação em formato digital sem necessidade de carregamento manual dos índices no sistema. Na revisão de índices foi contemplado o conceito de região de revisão de preços sendo possível, no limite, configurar fórmulas de revisão

incluindo índices de várias regiões.

MOBILIDADE NA GESTÃO DA OBRA

Através de uma simples ligação à Internet, a informação registada em obra fica imediatamente integrada com o ERP

A PRIMAVERA disponibiliza, através do WebCentral, um conjunto de componentes que permitem a ligação à área de Construção do ERP PRIMAVERA (BackOffice), a partir do estaleiro das diferentes obras em curso.

O principal objectivo destes componentes é proporcionar o acesso a um portal a partir da(s) obra(s) e efectuar registos e consultas que até agora só eram possíveis de efectuar acedendo ao BackOffice existente nas instalações da empresa.

Estes novos componentes conferem-lhe total mobilidade sendo possível registar e consultar informação na própria obra, com uma simples ligação a um portal. Desta forma, poderá elaborar autos de medição, adicionar contratos, afectar recursos e registar os seus tempos, efectuar o registo de requisições internas, etc., directamente na obra, através de uma simples ligação à Internet, e a informação fica imediatamente integrada com os diferentes módulos da área de Construção. Poderá, ainda, efectuar transferências de materiais entre armazéns, devolver materiais ao armazém central e/ou realizar estornos aos fornecedores a

partir da obra com ligação imediata ao módulo de Logística. Estas novas funcionalidades contribuirão, certamente, para a diminuição de erros ou falhas através do registo, imediato, da informação na própria obra, assim como, significativa redução de custos e consequente aumento de rentabilidade pela eliminação de tarefas redundantes.

LOGÍSTICA

Abrangência total nos processos organizacionais

Pela sua importância na componente operacional das organizações a área da Logística foi uma das áreas onde a PRIMAVERA BSS efectuou o maior investimento.

Concebida numa lógica de elevada flexibilidade e integração, a Logística responde às necessidades específicas das empresas de Construção Civil e Obras Públicas. O tratamento de todo o circuito comercial das empresas é assegurado por áreas que se interligam entre si de forma harmoniosa: Vendas, Compras e Inventários.

A procura de soluções cada vez mais avançadas e produtivas em áreas como a gestão de stocks e de armazéns, tratamento de preços e de custos, Facturação Electrónica, assim como a aposta na flexibilização crescente dos fluxos documentais e logísticos suportados fazem da área Logística do ERP PRIMAVERA, o produto ideal para organizar o sector da logística das empresas de Construção. Para além da flexibilidade e da abrangência dos processos operacionais e logísticos, o módulo de Logística foi desenvolvido a pensar na robustez, na fluidez de informação e tarefas, na performance, na visibilidade da informação, entre outros. Estas são

características muito perceptíveis na área da logística. O ERP tem vindo a ser desenvolvido no sentido de responder de forma muito significativa às solicitações dos nossos utilizadores, nomeadamente no que diz respeito a processos de requisições, fluxos logísticos internos da organização e processos de compra/venda. A possibilidade de caracterizar os fluxos de documentos e respectivas autorizações intercalares permite garantir que todos os processos são tratados em conformidade com as regras da organização.

A grande flexibilidade com que se definem e se utilizam os documentos e tabelas de apoio permite implementar o circuito documental adequado às necessidades das empresas, evitando a introdução repetitiva da informação em múltiplas fases do seu tratamento. Por outro lado, a utilização do VBA, conjugada com a possibilidade de criar novos campos e tabelas, bem como definir novos mapas, permite fazer face às necessidades mais particulares de

cada empresa. Uma das novidades recentemente introduzida no ERP foi a introdução do conceito dos Documentos Internos, uma importante ferramenta de suporte aos processos operacionais internos da organização. Os Documentos Internos suportam e intermedeiam processos de Aprovisionamento, Venda, Stocks, Produção, Negociação, entre outros.

COMPRAS / APROVISIONAMENTO

Totalmente integrado com os processos de pedidos de preços, requisições internas entre outros, oriundos da área técnica, este módulo trata todas as actividades relacionadas com compras e aprovisionamento. A manutenção de preços e condições por fornecedor, bem como a possibilidade de efectuar encomendas apoiadas em processos de sugestão automática e/ou utilizando as definições dos fornecedores, facilitam o trabalho de gestão das compras de mercadorias, matérias-primas ou material de economato. A gestão de condições de compra de artigos por fornecedor, utilizando diversos critérios, garante uma elevada performance para quem necessita de uma ferramenta de produtividade para gerir tabelas de preços de compra. A elaboração de documentos de compras a partir das requisições internas ou das entregas facilita o

processo de registo de entradas, garantindo que o rastreio das mesmas está sempre disponível para consulta. Ao estarem integrados nas cópias de linhas, os processos de compra assumem uma elevada flexibilidade, nomeadamente no que diz respeito à criação de documentos do ciclo de compras a partir dos documentos dos ciclos de vendas, stocks e internos. Aqui, as compras interagem com o novo mecanismo de Documentos Internos, desta forma é possível gerir pedidos de cotações, requisições internas, ordens de fabrico, entre outros, de forma assistida e totalmente integrada.

Os custos adicionais das compras, como transportes por exemplo, podem ser registados a posteriori (neste caso, aquando a recepção do documentos do fornecedor do serviço), garantindo uma total precisão do Custo Unitário dos artigos em stock. Inúmeras estatísticas e gráficos de compras permitem avaliar as aquisições por artigo, família, fornecedor, etc., ao longo do período de tempo seleccionado. A evidência de quantidades e custos associados às estatísticas de compras permite maximizar a função da compra. O tratamento de Custos e Descontos adicionais é totalmente automático. O conceito de Fluxo Documental nas compras permite desenhar fluxogramas

que representem os processos de compra seguidos nas empresas. Com efeito, podem criar-se múltiplos tipos de Fluxos Documentais associados ao processo de compra, garantindo que o circuito é respeitado por todos os agentes do processo. Para garantir total segurança, o ERP PRIMAVERA permite implementar um rigoroso conjunto de regras de autorização associadas ao processo de compra. Assim, poderá introduzir níveis de autorização de acordo com múltiplos critérios (autorizações globais, por tipo de artigo, em função do valor, etc.).

VENDAS

Partindo de informação oriunda do módulo de Construção e passando pela comunicação interna suportada pelos documentos internos, esta área proporciona um vasto conjunto de funcionalidades e automatismos que facilitam a facturação de autos, revisão de preços, bem como a gestão de toda a cadeia de vendas. Também existe nas Vendas o conceito de Fluxo Documental que garante que o processo de venda é implementado segundo os critérios exigidos pela empresa. Diversas estatísticas de vendas segundo múltiplos critérios permitem efectuar análises por obra/projecto, artigo, família, cliente, reponsável,

zona, secção, etc.

INVENTÁRIO (STOCKS)

A área de Inventário, elemento central da Logística, assegura o registo e controlo de todos os movimentos de stocks. Todos os aspectos importantes da gestão de stocks são considerados nesta área: gestão por famílias e sub famílias, tratamento de lotes, dimensões (cores e tamanhos, por exemplo), números de série, gestão de alertas, métodos de valorização, unidades e factores de compra, fichas de composição, etc.

Mapas de controlo interno e de valorização de stocks, segundo vários critérios, asseguram uma correcta gestão dos múltiplos armazéns e respectivas necessidades de aprovisionamento.

Este módulo permite, ainda, fazer toda a gestão de Inventários, ou seja, registar em documentos próprios as diversas fases de Inventariação, desde a preparação do Inventário ao seu Fecho, passando pela Contagem Física, a qual poderá ser apoiada por terminais de contagem.

A integração do módulo de Construção com Stocks permite efectuar um controlo eficaz dos recursos de uma obra, através da definição do Tipo de Inventariação por Obra, bem como da associação de um Armazém à mesma. Com esta informação é possível lançar



LOGÍSTICA

Movimentos de Inventariação (Movimentos de Consumos ou Movimentos de Variação de Existências) que permitem a correcta análise dos recursos utilizados em cada obra.

PRODUÇÃO

Para além da execução de obras/projectos, algumas das empresas que operam neste sector detêm áreas de negócio responsáveis pela produção de materiais a serem utilizados nas obras que executam, bem como para comercialização dos mesmos. Estas empresas necessitam proceder a uma gestão eficaz dos seus processos produtivos, de modo a garantirem a maior qualidade ao menor custo dos produtos sujeitos a manufactura.

Com o objectivo de alargar a sua abrangência, o módulo de Produção do ERP PRIMAVERA tem vindo a sofrer um forte investimento nomeadamente no acréscimo de flexibilidade e capacidade de adequação. Este módulo permite controlar eficazmente os custos e tempos de fabrico, saber diariamente o ponto de situação de cada produto e gerir de forma integrada o processo de fabrico desde as encomendas internas ou externas, até à saída do produto acabado. Estas valências auxiliam o controlo de todo o processo produtivo, o qual, aliado a uma gestão eficaz,

permite estabelecer altos níveis de performance.

Suportado nestas características, o módulo de Produção do ERP permite controlar totalmente todo o processo de produção desde a fábrica até ao cliente, garantido o total controlo de processos. A integração entre a área produtiva da empresa e as áreas administrativa, logística, financeira, entre outras, garante a qualidade da informação que circula na empresa, evita duplicação de tarefas e auxilia a participação dos diversos intervenientes dos processos organizacionais.

Neste módulo é possível mencionar a integração da produção com os processos de compras, vendas, internos e de inventário, nomeadamente nos movimentos de stock, nas encomendas de clientes, nas encomendas a fornecedores e nos documentos internos (ordens de fabrico, requisições internas, entre outros).

Por outro lado, existe uma generalização dos fluxos logísticos intra-organizacionais e de aprovisionamento. Através de documentos internos podem definir-se diversas operações relacionadas com operações de fabrico, nomeadamente planos de produção e ordens de fabrico.

É ainda possível fazer a ligação entre as ordens de fabrico, operações e diários de trabalho para a contabilidade geral, centros de custo e analítica.

A possibilidade de criar duplicações de fichas técnicas com base em critérios baseados em fórmulas (matemáticas, VBScript, etc) definidas em fichas técnicas principais é um cenário útil.

Através da Rastreabilidade das Ordens de Fabrico é possível identificar, de forma singular, uma matéria-prima, um sub-produto, um produto intermédio, um produto acabado, entre outros, no seu processo produtivo. Através deste mecanismo navega-se transversalmente através do histórico de componentes e operações utilizado na produção de um determinado produto, desde as matérias-primas até ao produto final.

CRM/ERM

A gestão do conhecimento dos clientes é cada vez mais uma prioridade para as organizações e um mecanismo de fidelização eficaz. Melhorar o relacionamento com o cliente, conhecê-lo melhor, saber quando e como se deve investir na relação com ele, saber quando e como retirar os benefícios dessa relação e conseguir adequar os produtos e serviços a um determinado cliente, são elementos fulcrais para o sucesso das empresas.

Com a disponibilização do CRM/ERM em tecnologia PRIMAVERA, o ERP passa a incluir uma solução totalmente embebida que permite uma gestão eficaz de todas as tarefas de relacionamento com clientes, fornecedores, estado, etc.

O CRM PRIMAVERA está presente em toda a solução tirando partido da informação que está disponível nos vários módulos e permitindo agilizar as operações da empresa (registo de actividades, gestão de oportunidades de venda, cobranças, contactos, etc.). Todos os contactos efectuados através de qualquer meio, todas as propostas emitidas, toda a informação comercial (crédito, volumes de vendas, valores pendentes, entre outros), são exemplos da informação que poderá visualizar de forma centralizada na manutenção de clientes.

A qualificação das oportunidades de venda permite-lhe saber, por exemplo, o porquê de estar a aumentar as suas vendas em determinado tipo de produtos de determinada família. Desta forma poderá replicar a estratégia a outros produtos. O contrário também é possível, ou seja, poderá saber o porquê da quebra de vendas de determinados artigos ou famílias e até relacionar esta informação com uma tipificação de clientes. A dinamização e

a optimização dos esforços de Marketing, o aumento ou retenção de clientes, a diminuição dos tempos de resposta e a respectiva eficácia/eficiência, são objectivos que poderá alcançar através do PRIMAVERA CRM.



● ÁREA FINANCEIRA

Fluidez de processos e cobertura total das exigências fiscais e legais

A área financeira é o núcleo central de qualquer sistema integrado de gestão.

Começando pelo módulo de Tesouraria, emitir todo o tipo de documentos de recebimento e pagamento, avisos e mapas de vencimentos, efectuar previsões bancárias, emitir ficheiros PS2 ou integrá-los on-line, reconciliar as contas bancárias manual ou automaticamente, calcular juros, emitir cheques e talões de depósito, são apenas algumas das inúmeras funcionalidades disponíveis, totalmente integradas com a contabilidade e com os módulos operacionais do ERP.

Por seu lado, o módulo de Contabilidade permite organizar a contabilidade orçamental, geral, analítica e de custos de qualquer tipo de empresa. Através do módulo de Declarações Fiscais são disponibilizados todos os relatórios fiscais ou de outra natureza que devem ser entregues pelas empresas às entidades oficiais. O Add-in Financeiro permite integrar informação contabilística, existente nas bases de dados da Contabilidade PRIMAVERA, directamente no Excel, usufruindo

desta forma de todo o potencial da folha de cálculo. Estes módulos destacam-se por uma ampla cobertura fiscal e legal e por uma total flexibilidade de definição e procedimentos. A entrega de modelos desmaterializados (digitais) está presente em todos os modelos passíveis de serem entregues por intermédio deste formato.

O suporte integral às Normas Internacionais de Contabilidade e à Directriz Contabilística n.º 16 é um exemplo do que a PRIMAVERA BSS vem fazendo há vários anos: as soluções devem estar sempre muito próximas das questões de âmbito fiscal e legal. De notar que a orientação actual vai no sentido de todas as empresas virem a ser obrigadas à adopção ao Sistema de Normalização Contabilística.

Relativamente aos mercados internacionais e às empresas multinacionais, o PRIMAVERA dá, numa única plataforma, suporte a todas as problemáticas associadas à gestão de múltiplas moedas que apresentem flutuação cambial, respondendo a empresas com necessidades específicas a este nível, tais como: empresas cotadas em Bolsa, filiais de multinacionais ou de empresas cotadas; empresas com operações no exterior (PALOP) com *report* à casa

mãe; ou ainda empresas com necessidades de gestão mais sofisticadas.

Tendo em conta que os planos podem ser diferentes entre os exercícios, é possível também definir as contas dos apuramentos e das várias chaves de repartição, por exercício, permitindo proceder a alterações ao nível do plano de contas, contabilidade analítica, centros de custo, entre outras, de exercício para exercício.

TESOURARIA

Os módulos de recebimentos e pagamentos suportam as mais complexas operações sobre contas correntes e gestão de títulos. Os automatismos de liquidação, de onde se destacam os pagamentos em lote e respectiva integração com a gestão de caixa e bancos, são fundamentais para a correcta gestão das disponibilidades e responsabilidades das empresas. A Tesouraria permite fazer um tratamento total e automático de todos os tipos de documentos bancários. O auxílio de potentes calculadores financeiros e a reconciliação bancária permitem controlar o estado financeiro da empresa.

O tratamento das Contas Correntes permite que todos os tipos de pagamentos e/ou recebimentos que a empresa ou organismo tem de efectuar

a qualquer tipo de entidade sejam lançados de forma centralizada neste módulo. Desta forma, define-se como sendo um Centro Financeiro no ERP onde é possível efectuar operações sobre qualquer entidade, seja esta uma entidade do Estado e Outros Entes Públicos, um Funcionário, um Cliente, um Fornecedor, uma Seguradora, um Obrigacionista, um Fornecedor de Imobilizado, ou qualquer outra entidade.

Por outro lado, é possível relacionar diversas entidades entre si de modo a que efectuar um encontro de contas entre duas entidades relacionadas de naturezas iguais ou inversas seja um processo extremamente simples. Aceder a informações habitualmente complexas como listar os valores em conta corrente de duas ou mais entidades associadas e de forma agrupada por idade de saldos, no ERP PRIMAVERA é um processo fácil. É ainda possível efectuar a retenção de valores correspondente aos diversos tipos de rendimento. Os pagamentos/recebimentos por transferência bancária poderão ser despoletados automaticamente através do envio de um ficheiro do tipo PS2 para a(s) entidade(s) bancária(s) ou de forma completamente on-line com as entidades bancárias que suportarem este processo. Esta integração on-line com sistemas

ÁREA FINANCEIRA



bancários, aumenta a rapidez e rigor com que a informação é actualizada no sistema, permitindo executar operações sobre o retorno do banco (feedback), como por exemplo, reverter liquidações a fornecedores que não puderam ser processadas pelo mesmo. O elevado nível de integração dos módulos, assim como o incremento da sua usabilidade, permitem a redução efectiva de custos, potenciando a melhoria e constante actualização da informação financeira, e evitando a introdução duplicada de dados. A gestão de cobranças e a gestão automatizada de limites de crédito (em tempo e/ou valor) completa o ciclo financeiro-comercial, dando um apoio inequívoco a quem se responsabiliza pela gestão financeira dos clientes. A informação das vendas, compras, encomendas de clientes, encomendas a fornecedores, recebimentos, pagamentos, cobranças, operações bancárias, contabilidade, disponibilidades e compromissos integram-se num módulo de tesouraria

previsional, através do qual o responsável administrativo e financeiro pode programar os seus compromissos no período desejado. Toda esta informação, totalmente centralizada, poderá ser alvo de uma análise previewal de tesouraria de forma a, por exemplo, antecipar num determinado período as responsabilidades e disponibilidades financeiras.

—Pagamentos e Recebimentos

Permitem múltiplos tipos de contas correntes, com estados associados aos documentos. Sobre a área de pagamentos e recebimentos é possível realizar diversos tipos de operações como liquidações (parciais, com valores em excesso, com descontos, regularização de IVA, etc.), liquidações com letras, transferências de conta/estado, encontros de contas, lançamentos directos de pendentes (por exemplo, adiantamentos), operações em lote, permitindo efectuar pagamentos a fornecedores ou

transferência de conta/estado (aprovações por exemplo) para muitos movimentos de uma vez. A gestão do limite de crédito é feita de forma totalmente integrada nos vários módulos da logística, assim como as retenções na fonte e as retenções de Garantia e Qualidade. A definição de entidades associadas entre si permite uma visão de grupo de empresas ao nível dos movimentos financeiros. Os pagamentos através de PS2 podem ser efectuados por intermédio de ficheiros ou totalmente on-line com tratamento do retorno, independentemente de se tratarem de movimentos de contas correntes ou de recursos humanos.

—Gestão de Bancos / Caixa

Nesta área é possível definir múltiplos tipos de contas: contas caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo/aplicações financeiras, contas correntes caucionadas e cartão de crédito. Pode-se efectuar o tratamento das diversas operações relacionadas com caixa e bancos, como por

exemplo, talões de depósito, reconciliações bancárias, transferências entre contas, liquidação/capitalização de aplicações financeiras, entre outras. A reconciliação bancária e a posição bancária diária são complementadas com acessos em tempo real ao banco no sentido de trocar informações para a execução destas tarefas sem a necessidade de processos adicionais. Para além das operações descritas, na área de bancos e caixa é ainda possível efectuar a impressão de cheques, executar automaticamente operações periódicas de tesouraria, efectuar a transferência de cheques e a gestão de cheques pré-datados, operar dados integrados de outros módulos (pagamentos de recursos humanos, por exemplo), entre outros. Estão ainda disponíveis calculadoras e simuladores de cálculo financeiro comum, bem como diários de Caixa, com mapas de fecho e diários por tipo de movimentação.

—Títulos

Esta área permite operar vários tipos de títulos, nomeadamente, letras, livranças e remessas, efectuando a devida gestão das respectivas operações (aceite, desconto, reforma, recâmbio, liquidação). Esta transição de estados pode ser analisada caso a caso através do mecanismo de rastreabilidade dos títulos. No caso de haver encargos para o cliente, a aplicação permite efectuar o seu débito automático na conta do mesmo. Um conjunto de calculadoras de apoio assume-se como um elemento de apoio ao utilizador nas operações deste contexto.

—Gestão de Tesouraria Previsional

A tesouraria previsional é efectuada através de um plano totalmente configurável denominado Plano Previsional de Tesouraria. A informação que preenche este plano é proveniente de múltiplas áreas como as vendas, as compras, as contas correntes, as encomendas, as avenças, os bancos, a contabilidade, entre outros, sendo esta integração também configurável. Para complementar os dados provenientes das diversas áreas do ERP, é possível efectuar movimentos manuais (teóricos ou efectivos). Como resultado, a Tesouraria Previsional permite que sejam efectuadas análises sob diversas perspectivas (anual,

semestral, mensal, semanal, diária, etc.). Para possibilitar a criação de diversos cenários previsionais, esta área permite a criar e operar diversos planos previsionais.

—Gestão de Cobranças

Acreditamos que o sucesso das operações de cobrança dependem de certa forma da organização e eficiência das mesmas, como tal, as empresas ou organismos com muitos clientes e com processos de cobrança complexos têm à sua disposição um módulo especialmente desenhado para otimizar o processo de cobrança. Para este efeito, é possível definir o calendário de cobrança de cada cliente, o contacto preferencial para cobranças, bem como os critérios de alerta (valor mínimo, idade do pendente, etc.), actividades e avisos de vencimento. O apoio às actividades de cobrança permite gerir actividades (no CRM/ERM) orientadas aos documentos em cobrança, anexar documentos, comentários e registar outros dados referentes ao contacto efectuado. Toda a informação relativa às tarefas de cobrança e respectivas alterações às datas previsionais de tesouraria ficam registadas num histórico associado ao documento alvo de cobrança. A tesouraria previsional é afectada com os dados provenientes das operações de cobrança.

CONTABILIDADE

Este módulo central do ERP PRIMAVERA caracteriza-se pela sua enorme flexibilidade, automatismos e, simultaneamente, pela simplicidade de utilização. A recolha de dados, automatizada a partir dos múltiplos módulos operacionais, garante que a informação crucial do negócio esteja imediatamente disponível para os diferentes destinatários, sejam eles o gestor, o responsável financeiro, o contabilista ou o operacional. Os módulos da Contabilidade Geral (que permitem efectuar análises comparativas plurianuais, orçamentação e simulações) e da Contabilidade Analítica (classe 9, Centros de Custos e Contabilidade por Funções), integram-se de forma ampla com o módulo de Contabilidade Orçamental, permitindo um controlo total sobre a função financeira da empresa.

Para além dos cenários de análise associados aos planos base, podem criar-se outros cenários de análise, recorrendo à flexibilidade dos planos alternativos, configuráveis por contas origem, moeda e idioma de análise. No que respeita ao tratamento legal e fiscal, a cobertura é total, bem como a garantia de rapidez e eficácia na resposta às alterações legais e fiscais promovidas pelo Estado, fruto do know-how que a PRIMAVERA detém

nos mercados onde actua. Todas as declarações fiscais estão centralizadas na área de Declarações Fiscais, garantindo a rapidez no cálculo e processamento dos valores dos diversos quadros.

Dispondo de mecanismos altamente produtivos para a introdução de documentos, tratamento do IVA e apuramentos, este módulo cobre todas as necessidades legais e fiscais. O Modelo 22, a Declaração Anual e respectivos anexos, as Demonstrações Económico-Financeiras periódicas e de final de exercício, as Demonstrações de Fluxos de Caixa e Funções, são apenas algumas das possibilidades de resposta oferecidas pelo produto. A par de um considerável número de mapas de gestão, de controlo orçamental e de custos, são disponibilizadas potentes ferramentas que permitem ao utilizador, ele próprio, criar os seus mapas de análise.

Permite também responder às necessidades de empresas cujo ano civil é diferente do ano contabilístico, bem como às necessidades de filiais de multinacionais, uma vez que permite expressar a contabilidade em qualquer moeda e segundo planos de contas alternativos. A possibilidade de alterar todos os planos em cada exercício (Planos de Contas, Planos de IVA, Planos de Selo, Planos de Fluxos de Caixa, Planos de Centros de Custo,

ÁREA FINANCEIRA

Planos de Funções e Planos Alternativos) traz uma flexibilidade acrescida a toda a solução, permitindo ainda o cumprimento das directivas contabilísticas internacionais.

A integração da Contabilidade na Tesouraria faz com que o pagamento de impostos possa ser lançado numa conta corrente do Estado. Através dos documentos legais e de Gestão disponíveis na Contabilidade ou através do Add-In Financeiro para Excel, poderá melhorar de uma forma fácil e flexível os relatórios de gestão dinâmicos, tirando partido do melhor da integração com o Microsoft Office.

— Introdução de Movimentos

A introdução de movimentos é orientada ao documento a partir da Financeira ou da Análítica, e guiada com base em lançamentos predefinidos por tipo de documento ou modelos de lançamento. O IVA e o Imposto de Selo são alvos de apuramentos e calculados de forma automatizada. As reflexões da contabilidade financeira para a analítica e vice-versa são efectuadas de forma automatizada através de predefinições. Através da associação de chaves de repartição às contas a movimentar, podem-se predefinir as repartições de valores para Centros de Custo e Funções, no entanto, estes tratam-se apenas de valores sugeridos podendo o utilizador operar sobre os mesmos no

momento do lançamento. A Contabilidade possui um sistema de validação das reflexões configuradas (IVA, Selo, Centros de Custo, Funções e Análítica) de forma a garantir a consistência das mesmas. Na introdução de movimentos são ainda geridos de forma assistida os registos das retenções na fonte, as liquidações de movimentos pendentes e a integração de aquisições e alienações com o Imobilizado. Quanto ao tratamento de diversas moedas e respectivas flutuações cambiais, a Contabilidade procede ao registo de toda a informação contabilística, movimentos e orçamentos, identificando o câmbio da data dos movimentos e diferenciando os valores lançados em cada moeda. A Contabilidade procede também ao apuramento de Diferenças Cambiais. Dado isto, pode-se efectuar qualquer consulta contabilística, tendo em conta o valor do câmbio histórico dos lançamentos ou o câmbio actual.

—Centros de Custo

Os Centros de Custo são definidos num plano hierárquico, podendo ser predefinidas Chaves de Repartição. As contas de movimento podem ter associadas rubricas de centros de custo únicos ou chaves de repartição para múltiplas rubricas de modo a facilitar a introdução de movimentos. No entanto,

tal como referido anteriormente, estes valores podem ser alterados pelo utilizador no momento da introdução de documentos. Sobre os centros de custo, podem ser efectuadas diversas análises resumidas ou detalhadas, bem como Balancetes de Centros de Custo.

—Contabilidade Orçamental

O ERP PRIMAVERA apresenta um mecanismo de orçamentação a diversos níveis: sobre as contas da Financeira, da Análítica ou por Centros de Custo. Pode ser criado um número ilimitado de orçamentos por exercício, para centros de custo. A atribuição dos valores orçamentados é efectuada segundo diversos critérios: mês a mês, distribuição automática de um valor pelos doze meses, orçamentação em função dos valores do ano anterior, entre outros. É também efectuada a reflexão automática do orçamento para as contas da Análítica, bem como a repartição automática do orçamento por Centros de Custo. Sobre os orçamentos, é possível efectuar um conjunto de análises orçamentais de desvios com critérios Mensais, Trimestrais e Anuais.

—Movimentos Diferidos

Podem ser lançados através da integração de documentos na contabilidade a partir dos módulos de Vendas, Compras, Inventário, Tesouraria,

Recursos Humanos e Equipamentos e Activos. Usando como exemplo a integração desde a área de Equipamentos e Activos, podem ser integrados os seguintes movimentos: amortizações, reavaliações, alienações e abates, podendo esta ligação ser efectuada de forma duodecimal ou anual.

—Consolidação de Contas

Destinado a grupos de empresas que necessitam de consolidar a sua informação contabilística, o módulo de Consolidação de Contas permite consolidar todas as demonstrações económico-financeiras das empresas participadas. Ao efectuar consolidações ao nível da contabilidade financeira e analítica, numa lógica de consolidação anual ou duodecimal, este módulo não só permite tratar todas as exigências legais como é, simultaneamente, uma potente ferramenta de análise e gestão, uma vez que todos os mapas de gestão podem reflectir a consolidação das várias empresas. Na consolidação de contas pode-se definir o perímetro e métodos de consolidação e a configuração das contas recíprocas entre empresas. O processamento permite a consolidação de saldos de contas e a anulação de movimentos intra-grupo. Feitas as operações, é possível emitir as demonstrações económico-financeiras consolidadas.



— Demonstrações Económico-financeiras

Balanco Sintético e Analítico;
Demonstração dos Resultados por Natureza (Sintética ou Analítica);
Demonstração dos Resultados por Funções;
Anexo ao balanço e demonstração de resultados;
Demonstração de Fluxos de Caixa;
Inventário Balanço;
Demonstração das origens e da aplicação de fundos;
Preparação e Emissão dos Livros Selados;

— Mapas e Funções de Gestão

Análise e Simulação de Resultados;
Rácios de gestão;
Ponto crítico das vendas, Previsão de vendas;
Balanços comparados;
Demonstração dos resultados comparados;
Análises de desvios;
Análises de Exploração.

—Outras Consultas Operacionais

Extractos múltiplos;
Balancetes Razão, Analíticos, IVA e Selo;
Acumulados;
Extractos de liquidação de pendentes;
Extractos de Retenções na Fonte;
Diagnósticos de IVA e Selo.

DECLARAÇÕES FISCAIS E OFICIAIS

O módulo de Declarações Fiscais e Oficiais tem como principais objectivos a organização e a centralização de todas as opções relativas às declarações fiscais e mapas oficiais de todo o ERP. Nesta área encontram-se devidamente organizados todos os mapas de cariz oficial das áreas de Recursos Humanos, Activos e Equipamentos, Logística, Tesouraria e Contabilidade.

Este Módulo passa a agregar para além dos mapas oficiais de Portugal e dos PALOP, os mapas oficiais de Espanha.

ADD-IN FINANCEIRO

Usufruindo de todo o potencial da folha de cálculo universal que é o Excel, os utilizadores podem, muito facilmente, através do Add-In Financeiro, construir relatórios com informação contabilística sempre actualizada on-line. Os mapas podem ser reutilizados entre vários períodos de análise e entre empresas. Esta é uma ferramenta de grande produtividade para quem tem uma elevada necessidade de elaborar

informação contabilística de forma completamente flexível.

São também disponibilizados aos utilizadores mais de 30 mapas, já devidamente configurados no Excel, que podem desde logo ser utilizados para todas as empresas e servir de base para a criação de mapas do utilizador.

No Add-in Financeiro são disponibilizadas cerca de 50 fórmulas financeiras que permitem aceder a informação da área financeira segundo novas vertentes, nomeadamente consultar valores na moeda de lançamento, valores na moeda base ou alternativa segundo o câmbio actual ou histórico, obter dados sobre os diversos orçamentos de centros de custo, entre outras.

Para além dos mapas enumerados são agora distribuídos novos relatórios financeiros, como é o caso dos Mapas Legais para Angola e de algumas análises para a área de Construção Civil e Obras Públicas.

Exemplos de mapas que acompanham o Add-In Financeiro (para Portugal):

—Mapas Anuais de Análise económico-financeira:

Custos; Proveitos; Demonstração de Resultados; Balanço e Balanços Comparados; Demonstração de Resultados Comparados; Rácios diversos.

—Mapas Mensais de Análise económico-financeira:

Mapa de Exploração Mensal; Mapa de Exploração Acumulado; Resultados Brutos; Resultados Líquidos; Simulação de Resultados; Custos e Proveitos; Relatório Mensal.

—Cálculo do lucro tributável:

Cálculo da Margem Resultado; Pressupostos Modelo 22; Benefício Fiscal – Emprego; Modelo 22 – Acréscimos Tributação Autónoma; Modelo 22 (Página 2); Modelo 22 (Página 3).

—Prestação de contas – art.º 3º:

Balanço Analítico Art.3º; Demonstração de Resultados Art.3º; Demonstração de Fluxos de Caixa – Método Directo; Demonstração de Fluxos de Caixa – Método Indirecto; Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados; Relatório de Gestão.

—Prestação de Contas:

Balanço Analítico; Demonstração de Resultados; Demonstração de Resultados Funções; Demonstração de Fluxos Caixa (Método Directo); Demonstração de Fluxos Caixa (Método Indirecto); Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados; Relatório de Gestão.

EQUIPAMENTOS E ACTIVOS

Controlo total do ciclo de vida dos bens das empresas

Para além da emissão de todos os mapas legais de amortizações, reavaliações, mais/menos valias e locação financeira, a área de Equipamentos e Activos trata todo o ciclo de vida dos bens de uma empresa. O registo de aquisições, o cálculo de amortizações, reavaliações e mais valias, bem como o processamento de grandes reparações, alienações e abates, fazem deste módulo uma excelente ferramenta para qualquer tipo de empresa, independentemente da sua dimensão.

Caracterizado por uma grande flexibilidade de critérios de amortização e/ou reavaliação, esta área permite gerar movimentos mensais ou anuais, cuja imputação à contabilidade pode ser efectuada por centros de custo e/ou estabelecimentos. A possibilidade de efectuar simulação de amortizações garante que o gestor esteja na posse da informação necessária à tomada de decisões estratégicas de investimento. Conceitos avançados como o tratamento de tributações autónomas e emissão do respectivo mapa, o suporte às justificações legais integradas com os critérios de processamento de amortizações, a criação dos documentos de sinistros que possibilitam o abate de um bem

associando o recebimento de um valor de seguro, a gestão de bens de reduzido valor, o processamento de amortizações no período 13, as amortizações com valores fixos, entre outros, confirmam a elevada abrangência desta área do ERP. Com o conceito de Planos de Depreciação, torna-se possível criar múltiplos cenários contabilísticos para a gestão dos activos, para além do tratamento contabilístico e fiscal oficial. Os valores de aquisição, alienação e abate, os processamentos de amortizações e reavaliações, as consultas e explorações, bem como a integração na contabilidade geral ou analítica, são operações realizadas de forma diferenciada por plano de

depreciação. Das características dos planos de depreciação realçamos as três mais importantes. A primeira reside na possibilidade dos planos de depreciação poderem ser definidos em qualquer moeda, permitindo ter planos de depreciação segundo as regras contabilísticas de outros países e expressos na moeda desse mesmo país. A segunda diz respeito à possibilidade dos planos poderem ser aplicados a todos ou a parte dos activos, o que permite por exemplo gerir os activos associados a um projecto. A última característica a realçar refere-se ao facto de poderem ser definidos, por exercício, critérios de amortização associados a um plano de depreciação fazendo com que estes

critérios sejam sugeridos aos novos bens ou sejam aplicados automaticamente a todos os bens associados a esse plano de depreciação, traduzindo-se num excelente automatismo de definição das políticas de activos. Os Planos de Depreciação permitem ainda dar resposta às necessidades das empresas que têm políticas próprias de gestão de activos ou, por exemplo, a contabilidade dos activos segundo as regras de outro país.

A área de Equipamentos e Activos está preparada para dar suporte à realização das operações contabilísticas sobre os activos de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e de acordo com a Directriz Contabilística 16 (DC16). Os critérios de amortização de um bem, nomeadamente o método e a taxa de amortização, podem ser alterados em cada exercício económico. O conceito de classes de bens possibilita a classificação a um nível superior à classificação fiscal facilitando a execução de políticas



particulares de gestão de activos e a execução de determinadas operações, para classes de bens, preconizadas no SNC. Ainda no contexto do SNC e da DC16, estão disponíveis dois tipos de processamentos de reavaliações, que implementam as reavaliações segundo o princípio do Valor Corrente de Mercado e segundo o princípio do Custo de Reposição Depreciado. Por fim, é possível atribuir um valor base de depreciação de um bem diferente do valor de aquisição, sendo as amortizações calculáveis sobre este valor. Esta característica é útil, por exemplo, para políticas de contabilização de subsídios, que não são considerados como activos.

Neste âmbito, e relativamente à gestão operacional, para além do registo e manutenção de todos os tipos de activos e equipamentos da organização (próprios, cedidos ou alugados), permite efectuar a gestão da localização física (diferenciando os conceitos de localização física e localização para efeitos de imputação de custos), orgânica e a atribuição de

utilizadores (responsáveis, habituais e outros) a equipamentos e respectivo acompanhamento histórico de todas as entidades enumeradas.

Os diversos equipamentos podem ser agrupados em famílias e caracterizados através de um conceito de Unidades de Caracterização, ou seja, um mecanismo de classificação e caracterização hierárquica de equipamentos simplificado pela capacidade de herança de propriedades. Assim, cada equipamento é caracterizado por uma série de propriedades configuráveis, comuns a todos os do seu nível hierárquico ou herdadas dos níveis de caracterização superiores. É ainda possível efectuar pesquisas condicionais por quaisquer características.

Qualquer classificação dos equipamentos, independentemente da perspectiva em causa (orgânica, física ou de caracterização), é configurável numa estrutura arborescente, não possuindo restrições quanto ao limite

de níveis. Paralelamente, é integrado um mecanismo que permite efectuar a cópia de equipamentos e seus dados relacionados.

Com base na informação do cadastro (elemento indispensável à caracterização técnica e funcional de cada equipamento) foi desenvolvido um conjunto alargado de pesquisas e análises da informação, suportadas por diversos critérios de consulta permitindo ao gestor avaliar o nível de investimento e/ou desinvestimento anual, os custos de manutenção, as reavaliações efectuadas, a situação dos seguros associados ao património ou efectuar estatísticas sobre os bens inventariados, entre outros. Planos e calculadoras financeiras apoiam o gestor nas suas decisões sobre as melhores opções de investimento. Existem ainda alertas automáticos e parametrizáveis, que possibilitam a monitorização permanente dos equipamentos do parque, nomeadamente no que respeita a opções de compra de equipamentos afectos a contratos de locação

financeira, finalização do prazo legal de reinvestimento de mais valias, vencimento de seguros, conservações/reparações a efectuar, obrigações legais respeitantes a ajustes/benefícios fiscais/subsídios, entre outros. Aliando este vasto conjunto de consultas, mapas e estatísticas de gestão, ao flexível sistema de alertas e a uma gestão permanente do cadastro de bens de imobilizado, o gestor pode avaliar em cada momento o património da empresa e tomar decisões devidamente fundamentadas.

RECURSOS HUMANOS

Gestão e valorização do capital humano das empresas

O módulo de Recursos Humanos do ERP PRIMAVERA é uma importante ferramenta de gestão e valorização dos recursos humanos das organizações.

O módulo de Recursos Humanos PRIMAVERA trata de forma exaustiva todo o tipo de remunerações e honorários que uma empresa tem de colocar à disposição dos seus colaboradores dependentes ou independentes. Assenta num conjunto de funcionalidades de onde se podem destacar: o processamento de vencimentos, gestão contratual, gestão do cadastro, gestão de férias, SHST (Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho), gestão da formação, tratamento de despesas, tratamento e emissão do balanço social, emissão de todos os mapas oficiais obrigatórios e ainda a disponibilidade de inúmeros mapas e estatísticas de gestão que permitem efectuar análises detalhadas por funcionários e departamentos, entre muitas outras.

Caracterizado por uma completa flexibilidade e configurabilidade do

cálculo, o processamento dos vencimentos permite processar remunerações de qualquer categoria de rendimentos. Naturalmente, todos os requisitos e obrigações legais são tratados por este módulo, nomeadamente no que respeita à Segurança Social, Finanças, Seguradoras, Sindicatos, etc. A flexibilidade no processamento permite uma interacção directa no editor no processamento evitando, desta forma, uma excessiva necessidade de alterações mensais. A gestão contratual automatiza todo o processo do percurso contratual na organização garantindo o correcto cálculo de indemnizações, honorários, etc. no final do contrato, gerindo também todo o processo de avisos prévios de caducidade do contrato de trabalho. Outras questões como o cálculo de dias adicionais de férias, o abatimento por faltas dos subsídios de Natal e de férias e o cálculo automatizado de retroactivos nos aumentos de vencimento são totalmente geridos pela aplicação.

—Módulo de Estrutura Organizacional

O módulo de Estrutura Organizacional, central para uma boa gestão de Recursos Humanos, é imprescindível para o apoio à gestão de carreiras, gestão de formação, gestão de



lotações dos departamentos, gestão de habilitações para cargos, entre outras funções relacionadas com recursos humanos. Através do fácil desenho de organogramas, é possível criar múltiplas vistas (físicas ou virtuais) sobre a estrutura organizacional de uma empresa.

A ligação deste módulo às Contas Correntes faz com que os valores a pagar a Funcionários, Independentes e Outros Tipos de Rendimentos, aos Sindicatos, à Segurança Social, à ADSE, à CGA, à Direcção entre outros, possam ser lançados nas Contas Correntes para posterior pagamento. A integração com a Contabilidade, o cumprimento das obrigações legais e a disponibilização de múltipla informação de gestão são também pontos fortes da área de Recursos Humanos do ERP PRIMAVERA.

— Módulo de Formação

Este módulo da área de Recursos Humanos permite gerir a vários níveis todo o processo de formação dos funcionários, seja esta formação efectuada interna ou externamente. O levantamento de necessidades de formação, o respectivo planeamento, o orçamento, a organização, a execução e a avaliação, são apenas alguns exemplos das inúmeras funcionalidades disponíveis. O Planeamento é efectuado através de planos de



formação, aos quais se associam cursos e funcionários. Antes de entrarem em execução, estes planos poderão necessitar de percorrer um determinado conjunto de estados através de um processo de workflow. As necessidades de formação poderão ser introduzidas de forma manual e/ou calculadas automaticamente pela aplicação de acordo com os requisitos do cargo ocupado. O Orçamento e a gestão dos Custos são efectuados em função de cada plano de formação. A execução desse orçamento pode ser acompanhada mediante os respectivos custos que poderão incluir, por exemplo, a carga horária dos funcionários, os recursos utilizados e os formadores. No caso de existir uma organização matricial, a aplicação permite que esta análise seja orientada às diversas unidades organizacionais. O módulo de formação contempla um conjunto de funcionalidades de Apoio à Organização através da gestão da disponibilidade e reserva das salas, de videoprojectores ou outros recursos. A agenda dos formadores, o controlo de presenças e os inquéritos de avaliação, são apenas alguns exemplos do apoio logístico que o módulo de formação poderá dar a todo este processo. A formação é integrada no Curriculum Vitae do funcionário. Cada curso poderá exigir, como pré-requisito, um determinado grau de qualificações

e/ou competências aos formandos. Por outro lado, após concluir a formação, os formandos poderão ficar automaticamente com determinadas qualificações e/ou competências para além da inclusão do curso no seu CV. Através do mecanismo de Ligação ao processamento, as faltas e as remunerações associados às formações poderão ser integradas de forma assistida no processamento, automatizando todo este processo.



PROJECTOS E SERVIÇOS

Gestão operacional e financeira de projectos e serviços

A implementação de projectos ou obras que envolvam materiais, serviços ou equipamentos ao longo de um determinado período de tempo, implica uma gestão rigorosa dos custos, proveitos e rentabilidade. Este é um factor crítico de competitividade.

PROJECTOS

No ERP PRIMAVERA está disponível um novo conceito de gestão de projectos. Com esta disponibilização, a oferta da PRIMAVERA BSS para área de Projectos e Serviços foi reorganizada e potenciada através de um módulo cujos principais destinatários são empresas que, pelo facto de terem alguns projectos cuja dimensão não justifique o controlo exaustivo da obra existente na área de Construção, necessitem gerir um processo ao longo do tempo e analisar os seus custos, proveitos e respectiva rentabilidade.

Um projecto é um elemento centralizador de operações, ou seja, a cada projecto podem associar-se movimentos tais como:

- Documentos de venda (encomendas, guias, facturas, etc.);
- Documentos de compra (encomendas a fornecedor, guias de fornecedor, facturas de fornecedor, etc.);
- Documentos internos (folhas de projecto, registos de consumos,

propostas, requisições, folhas de obra, etc.);

- Documentos de stock (transferências, entradas, saídas, etc.);
- Documentos de tesouraria (débitos, créditos, adiantamentos, garantias bancárias, etc.);

Sobre este elemento centralizador, cada documento pode participar nos orçamentos de custos, nos custos efectivos, nos orçamentos de proveitos, nos proveitos efectivos, entre outros, de modo a alimentar um painel de custos, proveitos e rentabilidade (previstos e efectivos).

Os projectos têm também a possibilidade de seguir um conjunto configurável de estados.

A facturação dos projectos pode ser feita de duas formas:

1. Em prestações configuradas no projecto, através de um mecanismo assistido;
2. Facturando artigos, serviços ou



produtos directamente através do editor de vendas ou através do assistente de facturação.

SERVIÇOS PÓS-VENDA

Gerir processos de pós-venda, bem como toda actividade associada às actividades de uma oficina, implica a existência de uma ferramenta especializada que garanta o correcto tratamento dos processos, possibilite um amplo acompanhamento da sua execução e crie condições para a efectiva gestão da qualidade do processo. A rastreabilidade, a gestão de pendentes, a gestão da execução e o respectivo workflow, a disponibilidade de informação em tempo real, a gestão dos contratos, a integração de todo o processo no núcleo administrativo, entre outros, são apenas alguns dos critérios imprescindíveis para uma efectiva gestão dos processos de pós-venda e actividade oficial.

Profundamente integrado no Sistema de Gestão PRIMAVERA, nomeadamente com a área de Logística, a área de Serviços Pós-Venda PRIMAVERA cobre todas as necessidades das empresas de Construção que prestam algum tipo de assistência técnica. De igual forma, empresas com elevado parque de equipamentos e que dispõem de departamentos técnicos, podem usar os Serviços Pós-Venda PRIMAVERA

como ferramenta de apoio à gestão do departamento. Através desta área é possível registar pedidos de reparação a equipamentos; intervenções em imóveis; controlar números de série e garantias; emitir e controlar contratos de assistência; gerir agendas dos técnicos; aceder a bases de dados de problemas mais frequentes; facturar peças; enfim; dispor de um controlo total da eficiência e rentabilidade do departamento técnico/oficina. Como é visível, a área de Serviços Pós-Venda do ERP PRIMAVERA inclui um âmbito bastante completo de cenários processuais relacionados com as diversas operações e totalmente integrados com as Vendas, Tesouraria, Inventário, entre outros. Permitindo criar fichas de equipamentos com identificação singular, os Serviços Pós-Venda associam a esses equipamentos diversas informações específicas, tais como, contratos de assistência, moradas de instalação, informação de garantia, dados de compra e venda relacionados, entre outros. Mediante a criação de pedidos de assistência, centralizam-se diversos processos de suporte. Através de cada pedido de assistência é possível saber a qualquer momento o estado do(s) processo(s) nele contido(s) de modo a, por exemplo, prestar informações ao cliente sobre a situação do seu pedido,



independentemente do número de processos em causa. Todos os processos de pós-venda poderão ser distribuídos pelos técnicos mediante diversos critérios, nomeadamente, o técnico mais experiente no tipo de problema em questão, o técnico historicamente mais rápido, o técnico habitual do cliente ou o técnico que estatisticamente trata mais processos com a mesma prioridade.

As intervenções podem ser realizadas interna ou externamente e a agenda do técnico é gerida pela aplicação de forma integrada com o Microsoft Outlook. No caso das intervenções externas, a aplicação emite um mapa de intervenções no exterior para acompanhar cada técnico. No caso das intervenções internas, o técnico poderá trabalhar num ambiente aplicacional que garante todos os mecanismos de apoio à resolução e gestão do processo. Desde a consulta inteligente sobre a base de dados de problemas resolvidos que se assume como uma knowledge base, à gestão das prioridades e SLA's (Service Level Agreement) este ambiente garante toda a informação necessária ao técnico permitindo a gestão de vários processos em simultâneo. O registo de descrições associadas às intervenções, a inclusão de artigos (peças, serviços, etc.), a associação do processo ao

mecanismo de questões frequentes, o registo de tempos reais e imputados ao processo, o registo de quilómetros, entre outros, são alguns exemplos de operações e informações relacionadas com o tratamento de um processo de suporte.

Um vasto conjunto de estatísticas, explorações, análises, alertas e indicadores de gestão, garantem uma série de análises de elevado interesse nomeadamente o acompanhamento rigoroso aos custos e proveitos relacionados com equipamentos, técnicos, contratos e clientes.

 BUSINESS INTELLIGENCE

A melhor informação de apoio à decisão

Os responsáveis das organizações, aos mais diversos níveis, necessitam cada vez mais, em tempo real, não apenas da informação para a gestão corrente, mas também da informação para a decisão, ou seja, a informação tratada e agregada de modo a produzir os indicadores que suportam as decisões.

Actualmente, os sistemas de ERP não podem ser concebidos e implementados sem uma forte ligação aos sistemas de Business Intelligence (BI), na medida em que são eles que permitem às organizações potenciar ao máximo a utilização dos ERP.

Assim, de forma abreviada, podemos descrever o significado de BI da seguinte forma: “os mecanismos que fazem chegar a informação certa, às pessoas certas e na hora certa”.

Nas nossas empresas, temos hoje uma enorme quantidade de dados, distribuídos por diversos módulos de ERP, CRM, Portais Corporativos, etc. Mas “Muitos Dados” não é necessariamente sinónimo de “Informação Útil”, sintoma que normalmente designamos por Analysis Gap.

Com a disponibilização do PRIMAVERA BI, em parceria com a Hyperion, pretendeu-se resolver este problema, transformando dados dispersos dos sistemas transaccionais, em Informação de Gestão com formatos de fácil leitura, de forma a sustentar e agilizar os processos de tomada de decisão, nos vários níveis hierárquicos da organização.

O PRIMAVERA BI destina-se a todos os utilizadores da solução PRIMAVERA que necessitam de informação de negócio no seu dia-a-dia para tomarem decisões. E isto com a rapidez e níveis qualidade que a economia global e competitiva dos nossos dias nos exigem. Os directores de Marketing e Vendas necessitam das Vendas e Desvios do Orçamento por segmento – produto, família, zona, cliente,

vendedor, etc; os directores de Recursos Humanos necessitam dos índices de assiduidade, trabalho extra, custos com pessoal, horas de formação, avaliações de desempenho, etc; os directores Financeiros de informação bancária, créditos vencidos, previsões de tesouraria; os directores de obra necessitam de ter acesso a mapas de indicadores de execução do projecto; enquanto que a Administração necessita de “Tableaux de Bord” ou “Balanced Scorecard” com indicadores de Gestão, que sintetizam a performance da empresa, e potenciam a tomada de acções correctivas. E, tal como estes, podemos encontrar dezenas de outros exemplos.



As empresas como ecossistemas de relações dinâmicas

O PRIMAVERA WebCentral é uma plataforma multi-portal, multi-idioma, multi-comunidades e multi-módulo, através da qual poderão ser criados quaisquer tipos de portais, desenhados à medida das exigências de cada comunidade.

CONCEITO

As empresas como ecossistemas de relações dinâmicas.

Actualmente, face à crescente necessidade de integração dos processos de negócio, as empresas enfrentam o desafio de inovar e expandir as suas fronteiras de forma a alcançar clientes, fornecedores, colaboradores e outras entidades externas à organização. As empresas necessitam de soluções que criem as condições necessárias para que todos os stakeholders trabalhem num único ecossistema, permitindo aos seus clientes, fornecedores e outros parceiros comerciais o acesso a informação centralizada. Esta necessidade apenas se materializa através de conceitos como plataformas self-service e colaborativas que visam facilitar os processos de uma forma mais eficiente e com menos custos.

O WebCentral é uma solução

disponibilizada pela PRIMAVERA que permite às empresas o suporte e a integração de todo e qualquer processo de negócio através da internet. É por isso um produto essencial para todas as empresas que pretendam garantir a existência de uma intranet ou extranet, através das quais os seus funcionários, parceiros, clientes e potenciais clientes, poderão interagir activamente com a sua organização.

O WebCentral incorpora um vasto conjunto de ferramentas que oferecem às empresas a possibilidade de garantir uma sistemática redução de custos de operação devido à automatização de processos em que todos os stakeholders da organização serão envolvidos.

O WebCentral é uma solução que pode conectar-se com qualquer sistema de informação que disponibilize um conjunto de interfaces para a Web e é a solução ideal para apoiar as empresas

a alcançar os seus objectivos comerciais e de marketing e simultaneamente administrar objectivamente os seus processos. O WebCentral permite que as empresas criem websites fiáveis, dinâmicos e seguros, que simplificam tarefas e processos diários, facilitando a vida dos gestores e das equipas, no fundo, de todas as pessoas da organização. Por estas e muitas outras razões WebCentral é um produto indispensável e que o ajudará a levar a abrir a sua organização ao mundo, acrescentando-lhe a competitividade desejada.

A SOLUÇÃO

Através do Business Analytics, o utilizador poderá desenvolver de forma muito rápida a sua plataforma de indicadores de gestão, a partir da qual os responsáveis da organização poderão monitorizar com facilidade o desenvolvimento das operações. É ainda disponibilizada uma ferramenta

para gestão do seu arquivo digital, e uma plataforma essencial de gestão de WorkFlow – o WebCentral WorkFlow Designer.

Com o WebCentral é possível gerir o fluxo de informação e administração de utilizadores, ou seja, implementar uma estrutura de web content, document management e content workflow. Como plataforma abrangente e extensível, o PRIMAVERA WebCentral permite criar novos componentes desenvolvidos à medida das necessidades de qualquer Organização, recorrendo à utilização das ferramentas mais flexíveis e adaptáveis.

Site Administrator

O Site Administrator permite construir e gerir portais colocando à disposição dos utilizadores um conjunto de templates, sendo possível adicionar a qualquer momento novos templates de imagem em conformidade com a identidade corporativa da sua organização.

Através do Portal Designer, é possível construir portais de forma facilitada resultando em páginas de apresentação dinâmica e flexível.

WEBCENTRAL



No Site Administrator é possível gerir as permissões de acesso à informação disponibilizada nos portais de acordo com as necessidades da organização (comunidades, organizações, utilizadores, etc.).

Application Builder

O Application Builder permite criar um modelo de entidades de negócio relacionadas entre si, formulários e vistas para a informação, e publicar tudo isso como uma nova aplicação totalmente funcional.

Dadas as características centralizadora de processos associadas ao WebCentral, é possível a criação de conectores que possibilitem a integração de dados entre o WebCentral e sistemas externos, nomeadamente ERP, CRM, etc. e utilizar as suas entidades de negócio conjuntamente com as entidades criadas através do Application Builder.

Os processos de negócio estão no centro de qualquer organização, e como tal as entidades e os formulários são de facto as componentes fundamentais deste tipo de processos. Ao utilizar esta solução escalonável, além do suporte aos procedimentos aplicados na manutenção das entidades (composição e tipificação de atributos) e consequentes relacionamentos, será também

habilitada a implementação de formulários e garantidos os serviços de interoperabilidade com os diversos repositórios de dados (inclusive ligações a fonte de dados externas).

Esta ferramenta personalizável e extensível possibilita, a integração com sistemas existentes e a exibição personalizada dos seus processos de negócio. Em termos práticos, isto significa não só a disponibilização de uma base aplicacional, mas também um conjunto integrado de ferramentas de desenvolvimento que permitem a alteração dos interfaces, lógica de negócios, modelo de dados, etc.

Principais funcionalidades

Gestão das entidades nas suas diversas componentes: Estrutura, Negócio e Interface; Customização de formulários.

Workflow Designer

A capacidade de automatizar determinadas tarefas, quer de decisão e de notificação, quer de disponibilização e criação de informação, é crucial para a implementação de mecanismos de controlo nos processos de uma dada Organização. A ferramenta de Workflow permite customizar ou implementar os fluxos de trabalho que são necessários para a execução das actividades de um

determinado processo da Organização.

Principais Funcionalidades

Estruturação de fluxos de trabalho sem recurso a código, criados a partir de uma lista de actividades disponíveis, podendo o administrador do sistema implementá-lo directamente no processo (instância) que será utilizado; Monitorização da integridade dos processos de negócio através do registo do histórico de processamento: colaborador, data, hora, estado.

Document Management System (DMS)

O Document Management System é uma ferramenta de arquivo documental que tem vários objectivos. O primeiro é facilitar o arquivo e a organização dos documentos utilizados diariamente pela organização na realização das actividades dos seus processos de negócio, garantindo a sua integridade e um correcto acesso às versões dos documentos que estejam em vigor. O segundo objectivo é facilitar a localização e acesso dos documentos de acordo com as permissões de cada utilizador. Por último, esta ferramenta permite ainda gerir e controlar a alteração e aprovação dos documentos, bem como a rastreabilidade e controlo das versões dos mesmos.

Principais Funcionalidades

Catologação e classificação hierárquica de documentos em categorias; Gestão do ciclo de vida dos documentos de forma estruturada e segura (definição dos vários estados pelos quais um documento passa, incluindo verificação, aprovação, publicação, distribuição, arquivo ou eliminação e possibilitando o controlo dos fluxos de circulação de documentos); Mecanismo de pesquisa sobre os documentos, permitindo localizar e disponibilizar imediatamente um documento, quando necessário e em qualquer lugar; Integração com o sistema de workflow com o objectivo de automatizar as operações de verificação, aprovação e distribuição de documentos.

Analytics

É uma ferramenta que possibilita a recolha, organização, análise, partilha e monitorização de dados que suportam a gestão dos negócios e que tem como objectivo transformar dados dispersos dos sistemas transaccionais, em Informação de Gestão com formatos de fácil leitura, de forma a sustentar e agilizar os processos de tomada de decisão, nos vários níveis hierárquicos da Organização.

Principais Funcionalidades

Definição de indicadores e do respectivo algoritmo de cálculo, utilizando informação dos sistemas operacionais de gestão existentes;
Configuração de vários parâmetros dos indicadores, como a frequência de medição, período de análise, formato pré-definido do painel de gestão, etc;
Controlo dos utilizadores, e dos grupos de utilizadores, que têm acesso ao indicador;
Definição de metas por períodos, e dos respectivos responsáveis pela sua concretização;
Análise (gráfica) de evolução e comparação do desempenho dos indicadores;
Monitorização baseada em ferramentas de gestão.

DESTINATÁRIOS

Benefícios para toda a organização

Ainda que as necessidades das empresas variem de acordo com o sector de actividade em que estão inseridas, todas têm algo em comum: a obtenção de resultados e o cumprimento dos objectivos estabelecidos para a organização como principais metas.
A plataforma WebCentral adapta-se a cada sector de actividade e a cada área dentro de cada organização facilitando a partilha de informação, permitindo o desenvolvimento de

aplicações customizadas às necessidades de cada organização e facilitando a comunicação e interoperabilidade entre os diversos stakeholders.

Desde o CEO a todos os colaboradores, passando pelos responsáveis de Marketing ou de Sistemas de Informação, o WebCentral traduz inúmeras vantagens para todas as áreas das organizações. Por um lado, a utilização das ferramentas de colaboração disponibilizadas tem um forte impacto nas Pessoas, ao permitir um maior alinhamento e participação mais activa, e fomentando ainda a retenção do conhecimento dentro da organização.

Por outro, para os responsáveis máximos da organização, o WebCentral permite monitorizar, em tempo real, o desempenho e os resultados da organização, através das ferramentas de análise disponibilizadas.

No âmbito do Marketing e Vendas, os principais benefícios prendem-se, por um lado, com a utilização dos portais como montra permanente para a promoção de produtos e suporte à venda, permitindo elevados níveis de segmentação, e por outro lado, com a fidelização e satisfação de clientes, ao dar-lhes um meio de comunicação e acesso à informação fácil e imediato. No âmbito dos SI, as vantagens são evidentes uma vez que a plataforma WebCentral é altamente flexível,

permitindo uma total integração e desenvolvimento de aplicações, o que se traduz numa diminuição do esforço de desenvolvimento na ordem dos 80%.

